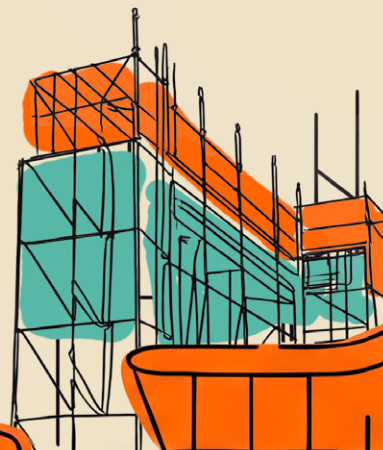
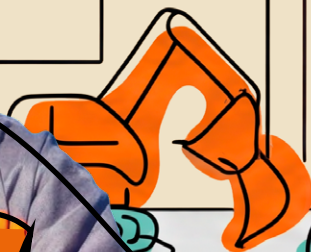


mills



20
25

Relatório de Sustentabilidade





Sumário

20
25 Relatório de
Sustentabilidade



	Destaques	03
1	Sobre o Relatório	05
2	Mensagem do Conselho de Administração	06
3	Mensagem do Presidente (CEO)	08

4	A Mills	10
	Desempenho Econômico	15
	Resultados operacionais	19
	Como geramos valor	21
	Clientes	23
	Estratégia de sustentabilidade	24

5	Gestão de Emissões e Equipamentos Sustentáveis	34
	Transição Climática	36
	Gestão de Riscos Climáticos	41

6	Ecoeficiência Operacional e Circularidade	43
	Circularidade e <i>rebuid</i> s	45

7	Capital Humano e Desenvolvimento Inclusivo	52
	Gestão de Pessoas	53
	Gestão de clima organizacional	62

8	Cultura de Segurança e Cuidado ..	63
	Segurança do trabalho	64
	Saúde	67
	Compromisso social	69

9	Nossa estrutura de gestão	70
	Governança corporativa	71
	Ética e Compliance	73
	Gestão de riscos	74
	Inovação	75
	Gestão de Fornecedores	76

10	Carta da auditoria	80
	Índice de conteúdo da GRI	82

Destques

2025

Resultados operacionais



Ampliação de

9,6%

da frota, com ganhos em produtividade, manutenção e gestão do ciclo de vida dos ativos

Case de Sustentabilidade

IAPA

(International Awards for Powered Access)

Fomos reconhecidos no IAPA por nosso case de sustentabilidade,

evidenciando inovação, segurança e integração de práticas ESG ao modelo de negócios no setor de acesso.



Resultados financeiros

Crescimento de

+16%

receita ↑
líquida

Encerramos 2025 com desempenho financeiro consistente, combinando crescimento, disciplina de capital e contratos de longo prazo.



Destaque

2025

100% Salário Digno

em nossa base
de colaboradores

reforçando nosso compromisso
com trabalho decente, valorização
das pessoas e construção de
relações sustentáveis e perenes.

Incorporação da Next Rental

que ampliou nossa capilaridade,
fortaleceu a presença territorial e
consolidou a estratégia
multiprodutos, expandindo nossa
capacidade de atendimento nacional.

NEXT
RENTAL

Queda no índice de acidentes,

mesmo com ampliação
da operação

Reduzimos em

**+50%**

a Taxa de Frequência
nos últimos três anos,
mesmo com expansão
operacional.

Número de formados pelo Transformar em 2025

310 JOVENS

Em 2025, o Programa
Transformar alcançou mais
de 310 jovens formados,
ampliando oportunidades
de capacitação e
empregabilidade em
diferentes regiões do país.

Dividendos

Mantivemos política consistente de distribuição de dividendos, equilibrando retorno aos acionistas com reinvestimento estratégico para crescimento sustentável.

Payout total de **~85%** do lucro líquido registrado no ano.



Crescimento de

23,8%

no EBITDA ajustado.

Sobre o Relatório

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14 | 2-29

1

20
25

O Relatório de Sustentabilidade Mills 2025 apresenta os principais avanços, compromissos e resultados da companhia nas dimensões econômica, social, ambiental e de governança, refletindo o amadurecimento de sua Jornada de Sustentabilidade e a consolidação de um modelo de negócios orientado à geração de valor de longo prazo. Este é um relatório integrado, estruturado para evidenciar a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas futuras, bem como a interdependência entre os diferentes capitais que sustentam o modelo de negócios da Mills.

O relatório foi elaborado em conformidade com as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*), adotando como base os GRI Universal Standards e os padrões temáticos aplicáveis aos temas materiais da Mills. Sua estrutura também incorpora uma visão sistêmica sobre como a companhia cria valor ao longo do tempo.

Em 2025, a Mills atualizou sua matriz de dupla materialidade, a partir de uma ampla escuta de públicos internos e externos, incluindo colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e outros atores relevantes de sua cadeia de valor. Esse processo orientou a atualização dos temas prioritários reportados neste documento e reforçou a integração entre sustentabilidade, gestão de riscos e estratégia de negócios. O relatório também considera a contribuição da Mills

para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, destacando aqueles mais diretamente relacionados à sua atuação, aos impactos gerados e às prioridades estratégicas do negócio.

As informações apresentadas abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e contemplam as operações da Mills no Brasil.

Pelo quinto ano consecutivo, disponibilizamos o relatório exclusivamente em formato digital. O relatório é acompanhado por um Caderno de Indicadores, no qual os dados quantitativos são apresentados de forma consolidada e, sempre que aplicável, com a série histórica dos últimos três anos, permitindo uma leitura comparativa da evolução dos principais indicadores da companhia e reforçando o compromisso com a transparência, a consistência das informações e a melhoria contínua de seus processos de gestão e reporte.

Este documento integra o conjunto de instrumentos de relato corporativo da Mills e tem como objetivo apoiar a tomada de decisão de seus públicos de interesse, oferecendo uma visão clara sobre sua estratégia, seus riscos, suas oportunidades e seu compromisso com a geração de valor econômico, social e ambiental no longo prazo.

Teremos o prazer em esclarecer suas dúvidas. Basta entrar em contato:

sustentabilidade@mills.com.br



2

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22



**Francisca
Kjellerup Nacht,**
Copresidente
do Conselho



Roberto Pedote,
Copresidente
do Conselho

Ao longo de sua trajetória, a Mills sempre se definiu pelas escolhas que faz. Escolhas que não se orientam apenas por ciclos econômicos ou por tendências momentâneas, mas por valores que sustentam a forma como a companhia se relaciona com as pessoas, com os territórios onde atua e com o futuro que ajuda a construir. Ao desenvolver, de maneira gradual e consistente, um modelo de negócios voltado à geração de impactos positivos, assumimos um papel ativo na construção de soluções que fortalecem cadeias produtivas e contribuem para a promoção de segurança, eficiência e desenvolvimento no setor.

Vivemos um tempo em que transformações climáticas, mudanças sociais profundas e novas expectativas de transparência e responsabilidade reposicionam o papel das empresas na sociedade. Nesse cenário, a sustentabilidade deixa de ser um tema periférico e passa a integrar, de forma estrutural, as decisões que determinam a perenidade dos negócios. Nossa experiência recente demonstra que essa escolha não é apenas pertinente, mas cada vez mais necessária para assegurar relevância, legitimidade e capacidade de gerar valor no longo prazo.

Em 2025, nos posicionamos em um novo patamar de maturidade. A ampliação do portfólio e a consolidação da estratégia multiprodutos da companhia tornaram nossa

operação mais diversa e complexa e demandaram, como resposta, **uma governança mais integrada, atenta e consciente.**

Nesse contexto, a atualização da materialidade assume um papel estratégico, ancorada no compromisso contínuo com o nosso Código-Fonte e com os valores que orientam nossa atuação. O processo foi conduzido a partir de um mergulho aprofundado no entendimento do olhar dos colaboradores sobre a companhia e de um estudo qualificado dos principais setores e clientes atendidos. **Essa abordagem permitiu conectar percepções internas, dinâmicas de mercado e desafios concretos das cadeias produtivas** em que atuamos, ampliando a compreensão sobre riscos, oportunidades e expectativas associadas ao nosso modelo de negócios.

A atualização da materialidade consolida uma visão mais clara das nossas responsabilidades frente às demandas de sustentabilidade de nosso tempo e fortalece nossa capacidade de priorizar temas que geram impacto positivo e valor para o negócio. Para os clientes, esse avanço representa também um diferencial competitivo, ao ampliar a confiança de que a gestão da sustentabilidade está integrada à gestão de riscos, contribuindo para operações mais seguras, responsáveis e resilientes.

Atingir 100% de Salário Digno, fortalecer continuamente os sistemas de governança e ser reconhecida

como a melhor performance de sustentabilidade entre as empresas de *rental* de acesso do mundo, são expressões de uma forma de operar que compreende que desempenho, cuidado com as pessoas e responsabilidade socioambiental não competem entre si. Ao contrário, se reforçam mutuamente e constroem resiliência em contextos cada vez mais desafiadores.

Desde o *rebranding* de 2021 e o fortalecimento da identidade corporativa, seguimos aprofundando uma cultura que integra crescimento, disciplina e propósito. A certificação B Corp e os resultados alcançados nos últimos exercícios evidenciam que esse caminho não é retórico. Ele orienta decisões, direciona investimentos e estrutura a forma como a companhia gera valor ao longo do tempo.

Vivemos um momento em que parte do mercado revisita e, em alguns casos, relativiza compromissos socioambientais. Diante desse cenário, o Conselho de Administração reafirma seu posicionamento. **Acreditamos que governança, ética, segurança, inclusão e sustentabilidade não são pautas conjunturais, mas fundamentos estruturantes de um modelo de empresa** que pretende permanecer relevante hoje e no futuro. Não recuaremos desse compromisso.

Seguiremos investindo em um modelo de negócios que integra inovação, gestão de riscos, disciplina de capital e desenvolvimento humano, fortalecendo nossa capacidade de gerar valor econômico, social

e ambiental de forma indissociável. Reconhecemos o empenho de nossas equipes, clientes, parceiros e investidores, que sustentam esse posicionamento no dia a dia das operações, e reiteramos nossa confiança na trajetória que continuamos a construir.

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os avanços dessa jornada e reafirma, com transparência e responsabilidade, o modelo de empresa que escolhemos ser.

Christian Orglmeister
Eduardo Wurzmann
Francisca Nacht
Juan Jorge Oxenford
Marise Barroso
Pedro Henrique Chermont
Roberto Pedote
Sebastian Villa

*Integrantes do Conselho
de Administração*





Sérgio Kariya, Presidente Executivo (CEO)



Mensagem do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 marca a consolidação de um novo patamar para a Mills. Em um ambiente econômico desafiador e em meio a transformações profundas nos mercados em que atuamos, seguimos avançando de forma consistente na construção de um modelo de negócios mais diversificado, resiliente e preparado para o futuro.

Nos últimos anos, ampliamos nosso portfólio, fortalecemos nossa presença territorial e aprofundamos nossa proposta de valor como uma plataforma multi-produtos. Em 2025, esse movimento ganhou um marco relevante com a aquisição da operação de locação de equipamentos da Next Rental. Essa transação amplia de forma significativa nossa presença em regiões estratégicas, fortalece a base de ativos e consolida a Mills como um one-stop shop de soluções para operações industriais, de infraestrutura, mineração, florestais, logísticas e de construção.

A incorporação dessa operação fortalece nossa capacidade de atender clientes com portfólios mais completos, maior capilaridade e soluções integradas, ampliando contratos de longo prazo e aprofundando relações de parceria em cadeias produtivas estratégicas da economia brasileira. Esse movimento também reforça nossa proposta de valor ao oferecer maior eficiência operacional, previsibilidade e

segurança para as operações dos nossos clientes. Nossa estratégia permanece orientada por uma visão clara de longo prazo, convergente com os princípios que norteiam a governança da companhia. Investimos de forma disciplinada na expansão e na renovação da frota, fortalecemos nossa estrutura de capital e ampliamos nossa capacidade de capturar oportunidades de crescimento, inclusive por meio de aquisições estratégicas. Ao mesmo tempo, **avançamos em iniciativas de eficiência operacional, circularidade de ativos e extensão da vida útil dos equipamentos**, fortalecendo o retorno sobre o capital empregado e a sustentabilidade financeira do negócio.

Nesse sentido, a sustentabilidade integra de forma estrutural nossas decisões e nossos mecanismos de gestão de riscos, governança e incentivos. Em 2025, avançamos na atualização de nossa materialidade e de nossa agenda estratégica ESG, endereçando novos desafios, fortalecendo práticas que ampliam a confiança de clientes, investidores e parceiros e reforçando nosso posicionamento como um dos principais agentes do setor de *rental* no Brasil.

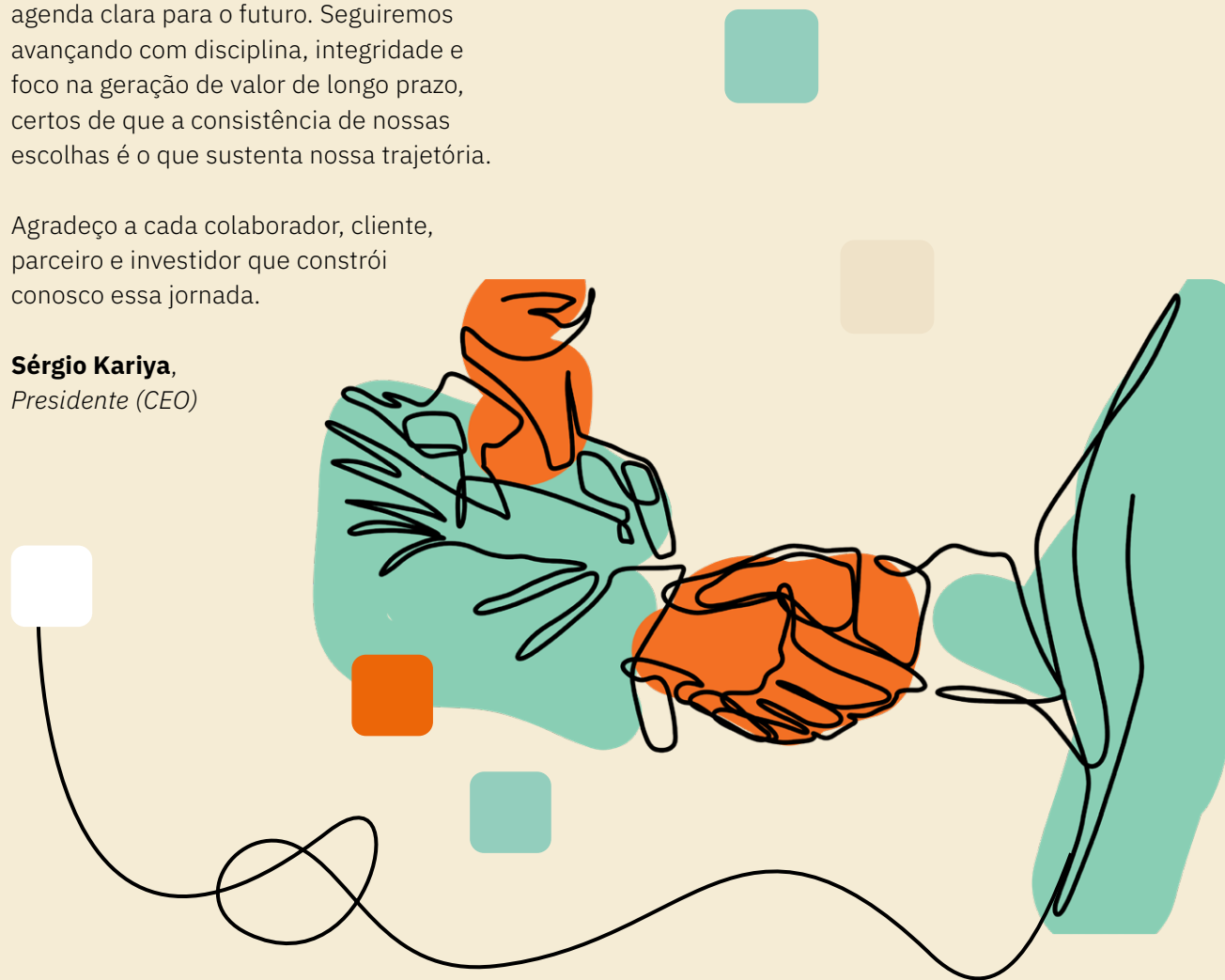
Vivemos um momento em que o mercado exige mais do que eficiência operacional. Exige responsabilidade, previsibilidade e compromisso com a construção de soluções que contribuam para a transição climática, a segurança das operações e o desenvolvimento das pessoas.

É nesse contexto que a Mills escolhe crescer, investir e inovar.

Encerramos 2025 com uma base mais sólida uma operação mais integrada e uma agenda clara para o futuro. Seguiremos avançando com disciplina, integridade e foco na geração de valor de longo prazo, certos de que a consistência de nossas escolhas é o que sustenta nossa trajetória.

Agradeço a cada colaborador, cliente, parceiro e investidor que constrói conosco essa jornada.

Sérgio Kariya,
Presidente (CEO)



4

GRI 2-1 | 2-6 | 2-7 | 2-8

A Mills

Somos uma empresa brasileira e líder em locação de equipamentos e soluções de engenharia no país. Com 67 filiais e mais de 75 operações in-company, por todas as regiões do Brasil, oferecemos soluções de qualidade, com foco em segurança, eficiência e confiabilidade operacional.

Atuamos em mais de 1.400 cidades brasileiras, atendendo clientes de diferentes setores econômicos e cadeias produtivas.

Investimos continuamente em tecnologia, inovação e no desenvolvimento de um time de especialistas para oferecer soluções que combinam segurança, eficiência e alta disponibilidade operacional.



Atuação em mais de

1.4mil cidades brasileiras

Colaboradores
filial Lençóis
Paulista - SP.



Onde Estamos

GRI 2-1, 2-2

MATO GROSSO: Cuiabá, Rondonópolis e Sinop

DISTRITO FEDERAL: Brasília

GOIÁS: Goiânia e Rio Verde

MATO GROSSO DO SUL: Três Lagoas e Campo Grande

SÃO PAULO: Assis, Bauru, Cotia, Cravinhos, Lençóis Paulista, Marília, Osasco, Paulínia, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba, Sumaré, Taubaté e São Paulo (Escritório Central)

PARANÁ: Cascavel, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais

SANTA CATARINA: Chapecó, Içara, Itajaí, Joinville e São José

RIO GRANDE DO SUL: Cachoeirinha e Rio Grande

PARÁ: Ananindeua e Parauapebas

MARANHÃO: São Luís

PIAUI: Teresina

CEARÁ: Maracanaú

RIO GRANDE DO NORTE: Macaíba

PERNAMBUCO: Cabo de Santo Agostinho e Petrolina

SERGIPE: Aracaju

TOCANTINS: Palmas

BAHIA: Camaçari, Vitória da Conquista e Itabuna

MINAS GERAIS: Contagem, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Uberlândia e Betim

ESPÍRITO SANTO: Serra

RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro, Macaé, Resende e Duque de Caxias

mills



Missão

Nossa missão é oferecer segurança para pessoas e organizações sonharem mais alto, consolidando-se como líder confiável e transparente no segmento de locação de equipamentos. A empresa foca em proporcionar o melhor desempenho aos clientes, assumindo responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente.



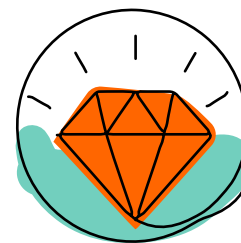
Valores

Construímos uma jornada que define os valores nos quais acreditamos e que nos inspiram. Seguimos esse caminho desde então, fortalecendo nossa história e nos direcionando até onde queremos chegar.

A nossa jornada é descrita em 3 sonhos:

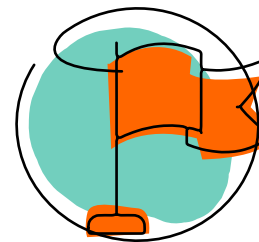
**encantar, crescer
e transformar.**

**E os 5 princípios que nos guiam,
definem a existência da Mills
e determinam nosso jeito de ser.**



Princípios

Estamos sempre presentes
Trabalhamos juntos
Cumprimos nossas promessas
Compromisso com o futuro
Lideramos Mudanças



Conheça mais sobre a Mills clicando no vídeo acima.

Nosso portfólio

Expansão Contínua e Áreas de Atuação

Nosso portfólio contempla uma ampla variedade de equipamentos e soluções, incluindo **formas e escoramentos**, máquinas pesadas (linha amarela e caminhões adaptados), plataformas elevatórias, torres de iluminação, geradores, compressores, além de soluções de **intralógica**, como **empilhadeiras** e **paleteiras**, permitindo atender desde operações industriais e logísticas até grandes obras de infraestrutura e construção.

CAMINHÕES
ADAPTADOS

COMPRESSORES

EMPILHADEIRAS

FORMAS E ESCORAMENTOS

GERADORES

LINHA AMARELA

PALETEIRAS

PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS

TRANSPALETEIRAS

TRATORES

TORRES DE ILUMINAÇÃO



Por meio de contratos customizados, promovemos a mecanização das operações de nossos clientes e a conversão de usuários finais para a estratégia de locação. Essa abordagem amplia a eficiência operacional, a otimização do equipamento, oferece maior flexibilidade e permite concentrar, em um único parceiro, as demandas diversas por equipamentos, contribuindo diretamente para a qualidade, a produtividade e a competitividade das operações de nossos clientes.

Nossa trajetória de expansão é sustentada por uma cultura corporativa que tem no Código-Fonte seu principal eixo estruturante. **Nossos princípios orientam nossas decisões, investimentos e a forma como nos relacionamos com nossos públicos, consolidando uma identidade baseada em ética, segurança, respeito às pessoas, inovação e disciplina.** Seguimos fortalecendo nossa cultura e evoluindo continuamente nosso modelo de gestão, que teve na certificação como Empresa B um reconhecimento das práticas já adotadas e um referencial para o aprimoramento constante. Esse processo reforça nossa visão de longo prazo, que integra desempenho econômico e geração de impacto positivo.

Em 2025, consolidamos nosso posicionamento como uma plataforma multiprodutos, com soluções e equipamentos complementares, presença nacional e capacidade de atender diferentes complexidades operacionais dos nossos clientes. A incorporação da Next Rental ao longo do ano ampliou nossa atuação territorial e fortaleceu nossa capilaridade,

reforçando nosso papel como parceiro estratégico ao longo de todo o ciclo operacional dos clientes.

Nosso conceito de parceria vai além do aluguel de equipamentos.

Atuamos de forma integrada em segurança operacional, confiabilidade dos ativos, manutenção, suporte técnico, eficiência operacional e redução de impactos ambientais, **contribuindo para operações mais seguras, produtivas e alinhadas às agendas de sustentabilidade dos nossos clientes.**

Oferecemos equipamentos mais eficientes, tecnologias de menor emissão e serviços de manutenção que ampliam a vida útil dos ativos. Com isso, ajudamos nossos clientes a operar com maior produtividade, menor custo e menos riscos, fortalecendo o desempenho de suas operações. Essa abordagem reforça nossa posição como um parceiro capaz de apoiar clientes não apenas em suas demandas operacionais, mas também em seus compromissos com segurança, eficiência e transição para modelos de operação com desempenho ambiental superior.

Também nos destacamos pela geração de renda digna e desenvolvimento local. Nosso número de colaboradores cresce de forma consistente ao longo dos últimos anos, acompanhando a expansão



dos negócios e a diversificação do portfólio, bem como nosso programa de impacto social positivo nas localidades em que operamos.

O crescimento do nosso capital financeiro acompanha essa trajetória. A expansão das unidades de negócio, o fortalecimento da base de clientes e a disciplina de capital adotada resultaram em evolução consistente de receita, rentabilidade aos acionistas e geração de valor para a sociedade, consolidando-nos como uma empresa financeiramente sólida e preparada para novos ciclos de investimento.

Desempenho Econômico

GRI 201-1, 201-2, 201-4

O exercício de 2025 foi marcado por um cenário macroeconômico particularmente desafiador, com taxas de juros ainda em patamares elevados, pressão inflacionária e maior seletividade do mercado de crédito. **Apesar de um cenário macroeconômico ainda restritivo, mantivemos crescimento sustentável, solidez financeira e capacidade de geração de valor**, apoiados por uma estratégia de diversificação de portfólio, investimentos em inovação, disciplina na alocação de capital e expansão seletiva.

Nossa Receita Líquida atingiu R\$ 1.838,1 milhões, em 2025, representando um crescimento de 16,7% em relação a 2024, impulsionado principalmente pela expansão da Receita Líquida de Locação, pelo fortalecimento de contratos de longo prazo e pela consolidação do nosso posicionamento como plataforma multiprodutos.

Seguimos avançando na transformação do nosso modelo de negócios, ampliando a participação de receitas associadas a contratos recorrentes e de maior previsibilidade, reduzindo a exposição à volatilidade de ciclos específicos. A diversificação entre segmentos como intralógica, plataformas elevatórias, linha amarela e soluções integradas reforçou nossa resiliência econômica e capacidade de capturar oportunidades em diferentes momentos do ciclo econômico.

Nossa estratégia de crescimento também incluiu movimentos de M&A, com a aquisição da Next Rental e aumento da capilaridade, fortalecendo nossa presença em regiões estratégicas e ampliando a base de ativos.

Registramos crescimento consistente de receita e EBITDA ajustado, em 23,8% frente ao ano anterior, mantendo margens operacionais robustas mesmo diante do aumento das despesas financeiras decorrentes do ambiente de juros elevados. Nossa estrutura de capital continua otimizada, com alavancagem apresentando nova redução e relação dívida líquida/EBITDA em níveis saudáveis e significativamente abaixo dos *covenants* financeiros, reforçando nossa capacidade de alocação de capital com maximização de retorno.

Nossa estratégia de diversificação de produtos, clientes e modalidades contratuais continuou a se mostrar acertada. O equilíbrio entre contratos de longo prazo e operações spot, aliado à ampliação do portfólio multiprodutos, contribuiu para a diluição de riscos e para a manutenção de um ciclo de crescimento sólido.



Receita Líquida

1.838,1 milhão

Crescimento de 16,7% em relação a 2024

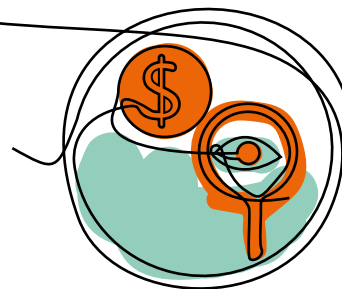


EBITDA

+23,8% aumento

Crescimento frente ao ano anterior

Desempenho Financeiro



Em 2025, celebramos 15 anos como companhia de capital aberto, reforçando nossa **trajetória de governança, transparência e disciplina financeira**. Ao longo do ano, seguimos com nossa estratégia de otimização da estrutura de capital, realizando emissões de dívida bem-sucedidas, com alongamento de prazos e

redução do custo médio de capital, além de maior proximidade junto ao mercado, evidenciando a confiança dos investidores na consistência de nossa estratégia. A ampliação da cobertura de analistas, o crescimento da base de investidores e o fortalecimento da área de Relações com Investidores contribuíram para maior

visibilidade da Mills no mercado de capitais. Refletindo nosso compromisso contínuo com a transparência e o aprimoramento da comunicação com nossos stakeholders, seguimos evoluindo a qualidade do nosso relato. Nesse contexto, **o Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2024 foi reconhecido como finalista do Prêmio Abrasca, alcançando a 2ª colocação na categoria**, evidenciando a consistência, a clareza e a aderência às melhores práticas de divulgação de informações.

Em 2025, a busca pela maior flexibilidade operacional, previsibilidade de caixa, redução de riscos financeiros e menor mobilização de capital fortaleceu a locação como modelo preferencial em projetos de médio e longo prazo. O mercado de *rental* consolidou sua relevância como alternativa eficiente à aquisição de ativos. Nos beneficiamos diretamente dessa dinâmica estrutural. Nosso posicionamento como plataforma multiprodutos, aliado à capilaridade nacional e à diversificação setorial, amplia a resiliência do nosso negócio frente a ciclos econômicos e reduz a exposição a oscilações específicas de determinados segmentos.

A seletividade do crédito favoreceu empresas com estrutura de capital sólida, governança robusta e acesso consistente a *funding*. **Nesse ambiente, mantivemos vantagem competitiva ao preservar nossa capacidade de investimento, ampliar nossa base de ativos**

Lideranças reunidas em comemoração aos 15 anos de Capital Aberto na B3.





e capturar oportunidades de crescimento, inclusive por meio de aquisições estratégicas.

Ao longo do ano, realizamos operações de captação e gestão de dívida voltadas ao alongamento de prazos, otimização do custo médio de capital e fortalecimento da flexibilidade financeira, reforçando a confiança do mercado em nossa estratégia e na qualidade do nosso crédito. Em agosto de 2025, a *S&P National Ratings* alterou a perspectiva do *rating* da Mills de estável para positiva e reafirmou os *ratings* de crédito de emissor da empresa 'brAA-' de longo prazo e 'brA-1+' de curto prazo na Escala Nacional Brasil, refletindo a maior exposição da companhia a contratos de longo prazo nos segmentos de Linha Amarela e Empilhadeiras.

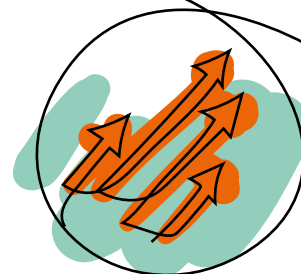
A agência destacou que o aumento da participação de contratos mais longos na receita contribui para maior previsibilidade do fluxo de caixa e para a manutenção do endividamento em patamares considerados saudáveis.

Segundo a S&P, a estratégia de expansão da frota nesses segmentos tende a ampliar a base de contratos recorrentes e de maior duração, fortalecendo a resiliência financeira do negócio.

A avaliação também considera o contexto macroeconômico de juros elevados, que impacta o custo de capital, indicando uma perspectiva de investimentos mais seletivos nos próximos anos. O reconhecimento da S&P reforça a solidez da estratégia financeira da Mills e a consistência do modelo de negócios orientado à geração de valor de longo prazo, com disciplina de capital e maior previsibilidade de receitas.

Seguimos fortalecendo a sustentabilidade financeira como um pilar estrutural do nosso modelo de negócios.

Kamilly Vitoria dos Santos Domingos, colaboradora Mills.





Distribuição de proventos

R\$ 105 milhões

↑
89%
PAYOUT

Realizamos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) referentes ao exercício de 2025 no montante de R\$ 105 milhões e aprovamos distribuição adicional de dividendos em 2026 no valor de R\$ 150 milhões, totalizando um payout de 89%.



Endividamento

1,26x



Encerramos o ano com Dívida Líquida/ EBITDA de 1,26x, refletindo disciplina de capital e captura de oportunidades de redução do custo da dívida. O custo médio da dívida foi de CDI + 1,08% a.a., com prazo médio de 3,98 anos.



↑
5,6%

Lucro líquido

R\$ 301,2 milhões

O Lucro Líquido acumulado do ano foi de R\$ 301,2 milhões, com margem de 16,4%, representando crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior, impactado por maiores despesas financeiras em função do cenário macroeconômico, parcialmente compensadas pelos ganhos do Perse.

GMD

(DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS)

Mantivemos disciplina de custos e controle rigoroso de despesas, com reduções na maioria dos pacotes frente ao orçamento. Mesmo com a expansão do negócio (Intra e Next), o SG&A cresceu 4,7%, próximo da inflação.

↑
4,7%
SG&A

Capex

R\$ 676 milhões

INVESTIMENTOS

Nossa estratégia de capex refletiu a ampliação dos contratos de longo prazo e a diversificação dos investimentos, totalizando R\$ 676 milhões em 2025, sendo:

R\$ 454 milhões
EM LOCAÇÃO

R\$ 175 milhões
NA AQUISIÇÃO DA NEXT RENTAL

R\$ 46 milhões
EM BENS DE USO

Resultados operacionais

Em 2025, avançamos de forma consistente no fortalecimento da nossa performance operacional, combinando crescimento da frota, aumento da disponibilidade dos ativos, maior produtividade e disciplina na gestão de custos e despesas. A expansão e renovação da frota ocorreram de maneira seletiva e alinhada à estratégia de diversificação do portfólio e de ampliação dos contratos de longo prazo, priorizando um aumento na taxa de utilização e melhor retorno sobre o capital empregado. Essa abordagem contribuiu para sustentar margens operacionais elevadas e reforçar a previsibilidade do fluxo de caixa.

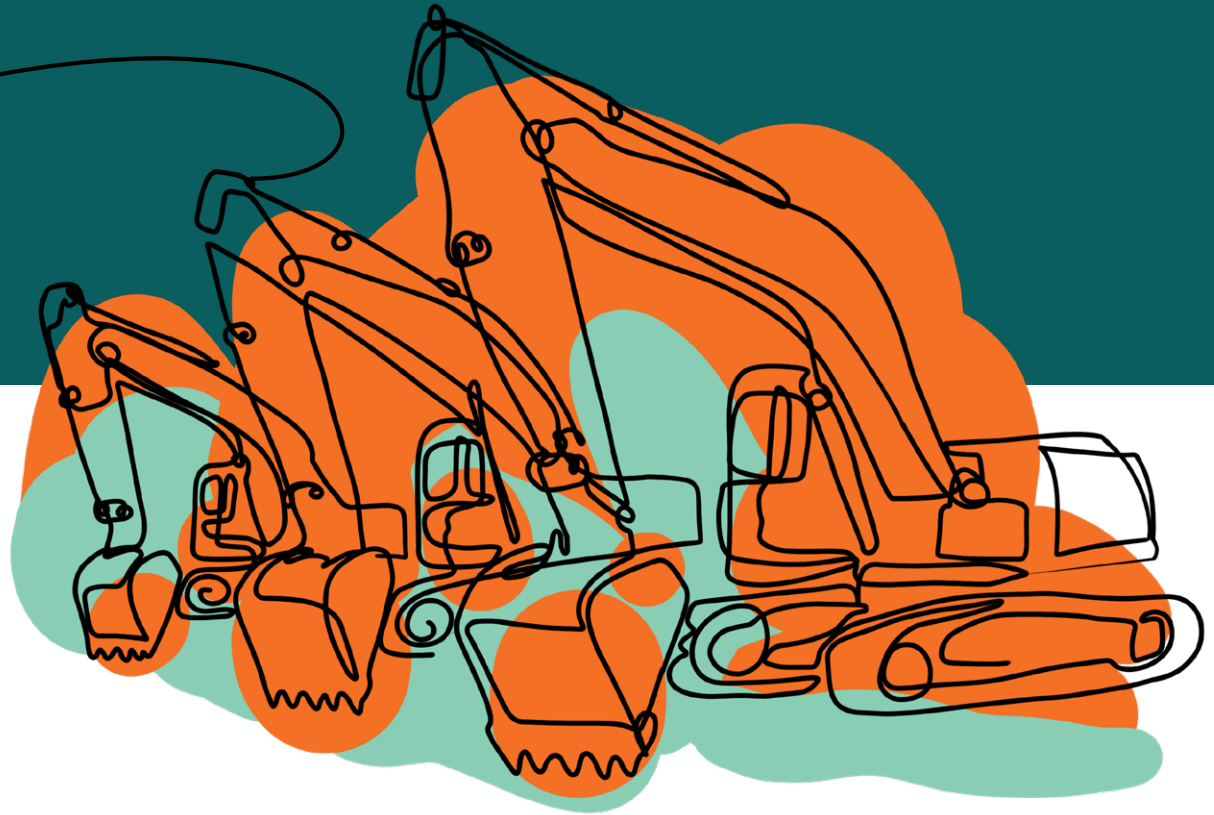
Os investimentos em *Capex*, direcionados principalmente à ampliação da frota de locação e à incorporação de novos negócios, foram acompanhados por ganhos relevantes em eficiência operacional. **Avançamos na otimização logística, no planejamento de manutenção e na gestão do ciclo de vida dos equipamentos, o que resultou em maior disponibilidade operacional, redução de tempos de inatividade e maior confiabilidade dos ativos ao longo do ciclo de locação.**

A atuação mais preditiva das equipes de manutenção, apoiada por sistemas de gestão de ativos e monitoramento remoto, reduziu deslocamentos desnecessários, aumentou a produtividade técnica e elevou a agilidade no atendimento aos clientes.

A disciplina de custos e despesas permaneceu como um eixo central da gestão, com controle rigoroso de despesas operacionais e administrativas, mesmo em um contexto de expansão do negócio e incorporação de novas operações. Essa combinação de

crescimento com disciplina operacional contribuiu para a preservação de margens, aumento da eficiência e maior resiliência do modelo de negócios.

No âmbito do ciclo de vida da frota, aprofundamos programas de *rebuild* e *retrofit*, estendendo a vida útil dos equipamentos e incorporando melhorias tecnológicas que elevam o desempenho operacional e reduzem o custo total de propriedade e manutenção dos ativos. A ampliação do uso de componentes recuperados em nossos laboratórios próprios



Renato Aparecido Juvencio dos Santos, colaborador Mills.

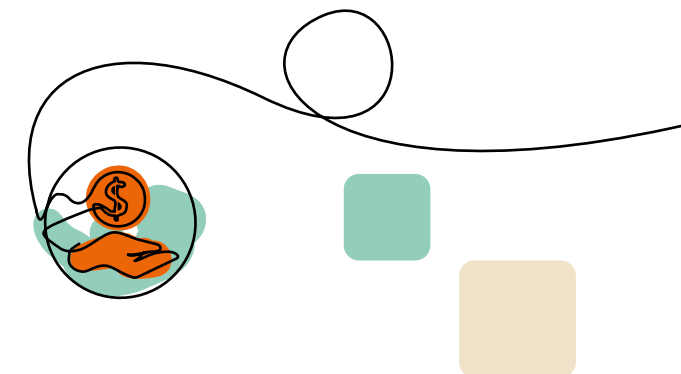


fortaleceu a eficiência de custos, reduziu a dependência de peças novas e aumentou a disponibilidade de equipamentos, ao mesmo tempo em que contribuiu para maior previsibilidade na manutenção da frota. Essas iniciativas reforçam a lógica de gestão dos ativos ao longo de todo o seu ciclo de vida, ampliando o retorno sobre o capital investido.

Do ponto de vista do serviço ao cliente, avançamos na padronização de processos, na revisão de

protocolos de manutenção, na capacitação técnica das equipes e no fortalecimento de parcerias logísticas. **A consolidação do portfólio multiprodutos e a ampliação da oferta de soluções integradas permitiram atender operações cada vez mais complexas, reforçando contratos de maior duração, ampliando oportunidades de *cross selling* e fortalecendo relações de parceria de longo prazo.**

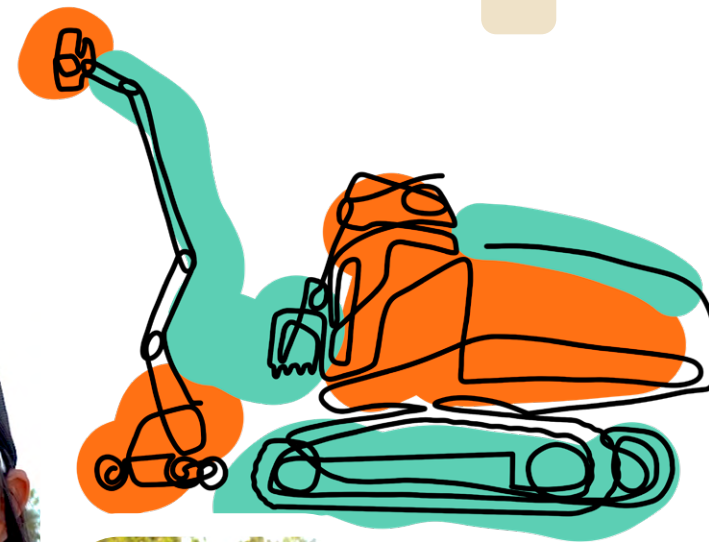
Esse desempenho operacional robusto cria a base para a incorporação consistente de temas



estruturantes e de sustentabilidade e reforçam não apenas a competitividade econômica do modelo de negócios, mas também sua aderência a princípios de ecoeficiência, circularidade e uso responsável de recursos. Ao longo de 2025, a integração entre desempenho operacional, inovação e critérios ESG passou a influenciar de forma crescente decisões de investimento, crédito e relacionamento com clientes, consolidando uma operação mais sólida, eficiente e preparada para sustentar novos ciclos de crescimento.

Como geramos valor

Geramos valor por meio de um modelo de negócios integrado, que conecta diferentes capitais à nossa forma de operar e aos resultados gerados para os diversos públicos com os quais nos relacionamos. Esse modelo orienta nossas decisões estratégicas e a condução do negócio no curto, médio e longo prazo. No centro dessa lógica está a nossa operação, estruturada a partir de um portfólio multiprodutos, atuação como one stop shop e capilaridade nacional, apoiada por inovação, eficiência e sustentabilidade integrada. Essa combinação sustenta a entrega de soluções aos clientes e o crescimento do negócio com disciplina e foco operacional. A interação entre os capitais utilizados e o nosso modelo de negócio se traduz em resultados econômicos, sociais e ambientais, gerando benefícios para clientes, colaboradores, acionistas, sociedade e meio ambiente. O esquema a seguir apresenta de forma objetiva como essas entradas são transformadas em impactos ao longo da cadeia de valor.



Ariadne Beatriz da Silva, colaboradora Mills.

Modelo de Geração de Valor Integrado

Capitais

Modelo de Negócio

Resultados e Impactos

ENTRADAS

NÚCLEO

SAÍDAS



CAPITAL FINANCEIRO



CAPITAL HUMANO



CAPITAL INTELECTUAL



CAPITAL MANUFATURADO



CAPITAL SOCIAL E RELACIONAL



CAPITAL NATURAL



Como operamos

Portfólio multiprodutos

One stop shop

Capilaridade nacional

Inovação e eficiência

Sustentabilidade

integrada



01.

Para clientes

(eficiência, redução de risco, descarbonização)

02.

Para acionistas

(crescimento, rentabilidade e geração de valor)

03.

Para colaboradores

(desenvolvimento humano e condições dignas de trabalho)

04.

Para sociedade

(empregos, impacto social, produtividade e segurança em empreendimentos)

05.

Para o meio ambiente

(ecoeficiência, circularidade, gestão de emissões)

Clientes: crescimento, capilaridade e qualidade no atendimento



Os clientes estão no cerne da nossa estratégia e ocupam papel central no processo de atualização da materialidade. **As expectativas, desafios e demandas dos diferentes setores atendidos orientam a priorização dos temas materiais** e reforçam nosso compromisso em construir relações baseadas em confiança, previsibilidade e geração de valor de longo prazo.

Em 2025, ampliamos nossa base de clientes, fortalecemos relações comerciais e expandimos a atuação em setores estratégicos como mineração, florestal, logística, indústria, construção e intralógica. **Seguimos fortalecendo nossa capilaridade nacional**, com presença em mais de 1.400 cidades e atendimento a clientes em diferentes regiões do país, ampliando proximidade, agilidade logística e qualidade no serviço prestado.

Monitoramos de forma contínua indicadores de qualidade, satisfação do cliente, disponibilidade de equipamentos e nível de serviço, com avanços

na estruturação de métricas de pós-venda, no acompanhamento de contratos e na resposta a demandas operacionais.

Também avançamos no desenvolvimento de soluções integradas, ampliando nosso posicionamento como one stop shop e fortalecendo oportunidades de cross selling, contratos de longo prazo e ofertas personalizadas. Essa abordagem reforça nossa proposta de valor como melhor escolha e melhor parceira estratégica para nossos clientes, ao integrar equipamentos, eficiência operacional, segurança, inovação tecnológica e objetivos de sustentabilidade em uma mesma solução.

Nosso diferencial está em ir além da locação de ativos: buscamos atuar como parceiros na otimização das operações dos clientes, apoiando a redução de riscos operacionais, regulatórios e ambientais, o aumento da produtividade e a transição para modelos de menor impacto ambiental.

Nesse contexto, reforçamos nosso convite para que **clientes e parceiros caminhem conosco na construção de soluções mais eficientes e sustentáveis**. Seguimos abertos a testar iniciativas, codesenvolver soluções, discutir ideias e pilotar projetos, conectando inovação, desempenho operacional e sustentabilidade de forma prática e orientada a resultados. Acreditamos que os desafios da transição para modelos produtivos mais eficientes e de menor impacto ambiental exigem colaboração, experimentação e construção conjunta de caminhos, e queremos estar na linha de frente desse movimento ao lado dos nossos clientes.

Seguiremos fortalecendo nossa estrutura de gestão, investindo em tecnologia, aprimorando controles internos, ampliando parcerias estratégicas e colocando clientes e pessoas no centro das decisões, consolidando um modelo operacional robusto e preparado para sustentar o nosso crescimento nos próximos anos.

Estratégia de sustentabilidade

GRI 2-22, 3-1

Em 2025, entramos em um novo capítulo na nossa jornada de sustentabilidade. **Este é o primeiro ano após a certificação B Corp, um marco que reconhece não apenas o que já construímos, mas também evidencia a responsabilidade ampliada que assumimos como uma empresa que escolheu liderar com impacto, ética e desempenho.** Mais do que encerrar um ciclo, entramos em uma fase de maior maturidade, complexidade e ambição, em um contexto no qual nossos negócios cresceram, nossas operações se diversificaram e nossas responsabilidades se tornaram mais amplas.

Empresa



Certificada

Quando realizamos nosso primeiro exercício de materialidade, há quatro anos, éramos uma empresa significativamente diferente. Naquele momento, operávamos com um portfólio mais restrito, muito concentrado em um único tipo de produto, com menor complexidade operacional e uma presença mais limitada. Hoje, a realidade é outra. Somos uma das principais referências em *rental* na América Latina, com um portfólio multi-produtos, atuação em múltiplos setores estratégicos da economia e uma operação em constante expansão. Continuamos crescendo, ampliando nossa exposição, nosso impacto e, sobretudo, nossa responsabilidade.

Nesse novo contexto, a atualização da nossa matriz de materialidade se consolida como um dos movimentos estratégicos mais relevantes do ano. **Ela responde à transformação da própria Mills, ao aumento da complexidade do nosso negócio e às expectativas de um mercado mais exigente.** O processo foi conduzido de modo aprofundado, técnico e ampliado de escuta, refletindo nosso compromisso com legitimidade, transparência e rigor metodológico. Reunimos mais de 500 contribuições, por meio de entrevistas qualitativas, pesquisas quantitativas, focus groups internos, análises setoriais e estudos com clientes estratégicos. O processo envolveu colaboradores, lideranças, parceiros, fornecedores, investidores e representantes de múltiplos elos da cadeia de valor, além de um recorte detalhado de clientes-chave distribuídos em nove setores econômicos, incluindo construção, mineração, indústria, agronegócio, agroenergia, siderurgia, comércio e serviços.

Esse esforço permitiu ir além de uma leitura genérica de expectativas. Buscamos compreender, de forma qualificada, **como os desafios dos nossos clientes, os riscos do mercado e as transformações socioambientais se conectam ao papel da Mills** como uma das principais empresas de *rental* do país. O resultado foi uma visão mais profunda sobre os impactos que geramos, os riscos a que estamos expostos e as oportunidades estratégicas que emergem em um contexto de transição climática, pressão regulatória, evolução tecnológica e mudança dos contextos sociais.

Ao final do processo, consolidamos quatro eixos materiais prioritários, que passam a orientar de forma estruturante nossa estratégia, nossa gestão e nosso reporte:

01.

Gestão de emissões e equipamentos sustentáveis;

02.

Ecoeficiência operacional e circularidade;

03.

Cultura de segurança e cuidado;

04.

Capital humano e desenvolvimento inclusivo.



Esses eixos refletem os desafios mais críticos do nosso tempo e do nosso setor, incluindo a urgência da descarbonização, a necessidade de uso mais eficiente de recursos naturais, a circularidade de ativos, a segurança em operações cada vez mais complexas, o desenvolvimento de pessoas, a diversidade, a inclusão e o fortalecimento de cadeias produtivas responsáveis. São temas diretamente conectados à evolução do nosso portfólio, à ampliação das unidades de negócio e ao aumento da exposição e da responsabilidade em cadeias estratégicas da economia.

A materialidade foi estruturada com base na lógica da dupla materialidade, conectando os impactos que geramos no mundo aos riscos e oportunidades que esses mesmos contextos impõem ao nosso negócio. Para cada eixo, mapeamos riscos regulatórios, operacionais, financeiros, reputacionais e climáticos, ao mesmo tempo em que identificamos oportunidades de geração de valor, como liderança na transição energética do setor, ganhos de eficiência operacional, diferenciação competitiva, fortalecimento da reputação, atração e retenção de talentos e ampliação da nossa proposta de valor sustentável para clientes.

Essa atualização fortalece nossa capacidade de apoiar clientes em seus próprios desafios de sustentabilidade, oferecendo soluções que reduzem exposição a riscos, aumentam

eficiência, ampliam conformidade regulatória e contribuem para metas ambientais e sociais.

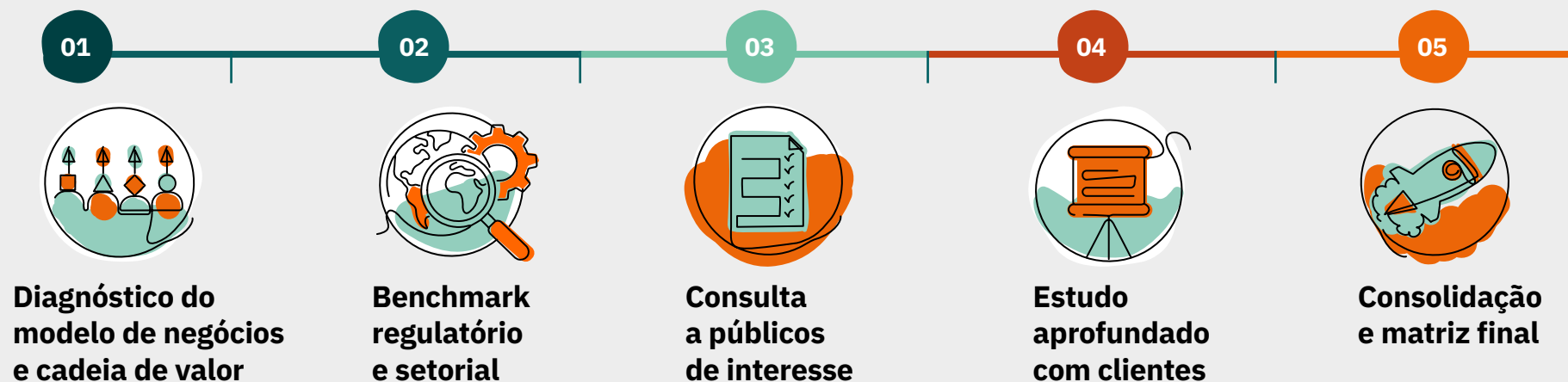
Em um mercado cada vez mais exigente, a materialidade se torna também um diferencial estratégico, ampliando confiança, previsibilidade e valor percebido na relação com a Mills.

A governança dos temas materiais foi reforçada com a definição de *sponsors* executivos por eixo, a formação de grupos multidisciplinares de trabalho, a integração de metas aos mecanismos de remuneração variável e a criação de uma estrutura formal de monitoramento de indicadores, revisão periódica de metas e reporte estruturado ao Conselho de Administração. Dessa forma, a materialidade evoluiu para ser um mecanismo permanente de gestão estratégica.

Ao atualizar nossa materialidade, reafirmamos quem somos, reconhecemos o novo momento da Mills e apontamos, de forma clara, para a empresa que queremos ser: mais responsável, mais preparada para a transição climática, mais relevante para nossos clientes e mais comprometida com a geração de valor econômico, social e ambiental no longo prazo.

Materialidade como instrumento de governança e direcionamento estratégico

Etapas do processo



Resumo

15

entrevistas qualitativas

com stakeholders estratégicos

550

respostas quantitativas

(interno e externo)

10

focus groups internos

40

clientes analisados,

cobrindo **9 setores econômicos**

Mensagem

Processo ampliado de escuta, com aprofundamento em colaboradores, clientes estratégicos e cadeia de valor.

Escuta ampliada e visão de mercado



AGRO



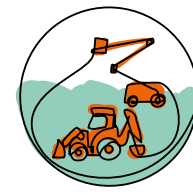
INDÚSTRIA DE BASE



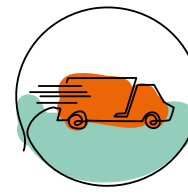
CONSTRUÇÃO



INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO



SERVIÇOS



LOGÍSTICA

Síntese dos temas mais recorrentes entre clientes

Emissões e estratégia climática

Recursos naturais e circularidade

Capital humano e segurança

Diversidade e inclusão

Impacto em comunidades

Cadeia de suprimentos

Ética e governança

Mensagem

A materialidade reflete desafios reais de diversos setores da economia e expectativas ESG dos principais clientes da Mills. Foram analisados os principais setores atendidos, agrupados e consolidados no infográfico.

Materialidade



A mandala representa a sustentabilidade como uma jornada integrada, contínua e transversal a toda a companhia, como **um modelo que conecta estratégia, operação e cultura, orientando decisões e impulsionando valor.** Conectando todo o círculo, estruturamos quatro temas materiais que refletem os principais desafios do nosso contexto atual e as oportunidades de geração de impacto positivo.

Capital humano e desenvolvimento inclusivo reconhece que o desenvolvimento das pessoas, com diversidade e inclusão, é essencial para a perenidade do negócio e para a construção de uma sociedade mais justa. Complementando essa visão, **Cultura de segurança e cuidado**, destaca que a sustentabilidade começa pelas pessoas e de dentro para fora, priorizando ambientes seguros, saudáveis e uma cultura organizacional baseada no bem-estar. O tema **Gestão de emissões e equipamentos sustentáveis**, endereça a urgência climática e a necessidade de buscar soluções que gerem resultados sustentáveis no uso dos equipamentos pelos clientes. **Ecoeficiência operacional e circularidade** reforça o compromisso com o uso responsável

de recursos, promovendo eficiência, inovação e modelos circulares que ampliam o ciclo de vida dos equipamentos.

Essa jornada é ainda orientada por dois grandes viabilizadores. A **Governança, Ética e Transparência** sustenta todas as frentes, refletindo o nível de maturidade já alcançado pela companhia nos ciclos anteriores e garantindo integridade, gestão de riscos e tomada de decisão responsável. Já **Inovação e Tecnologia** permeiam todos os temas como motores de transformação, permitindo escalar soluções, aumentar eficiência e responder de forma ágil aos desafios do futuro.

No centro dessa jornada estão os clientes, reforçando seu papel estratégico como direcionador das prioridades em sustentabilidade, pois é a partir das suas necessidades, expectativas e confiança que evoluímos.

Assim, a mandala traduz uma visão sistêmica, em que cada elemento está interligado, e onde a sustentabilidade é incorporada ao negócio de forma estratégica, com o cliente no centro e com bases sólidas para gerar impacto positivo duradouro.

Dupla Materialidade Riscos, Impactos e Oportunidades GRI 3-2

Tema Material	Descrição	Riscos para o Negócio	Oportunidades estratégicas	ODS
<p>Gestão de emissões e equipamentos sustentáveis</p>	<p>Promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio do monitoramento e redução de emissões. Estimular a inovação e o engajamento da cadeia de suprimentos para tecnologias de menor impacto nos equipamentos, oferecendo soluções que gerem resultados sustentáveis para os clientes e seus projetos.</p>	<p>Custos de transição, riscos regulatórios e perda de competitividade junto a clientes.</p>	<p>Liderar a transição energética e captar oportunidades de financiamento.</p>	
<p>Ecoeficiência operacional e circularidade</p>	<p>Maximizar a eficiência dos processos operacionais, reduzindo o consumo de recursos naturais como água, energia e a geração de resíduos. Adotar práticas que promovam a circularidade na operação, gerando benefícios ambientais e econômicos para um modelo de negócios mais sustentável, eficiente e resiliente.</p>	<p>Aumento de custos e impactos ambientais nos processos de produção e consumo de peças.</p>	<p>Ampliação do ciclo de vida dos equipamentos.</p>	
<p>Capital humano e desenvolvimento inclusivo</p>	<p>Desenvolver o capital humano como um diferencial competitivo, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade e equidade. Oferecer oportunidades contínuas, remuneração e condições justas para todos os colaboradores, com foco na base, estendendo ainda esse compromisso para as comunidades onde a empresa está inserida.</p>	<p>Escassez de talentos qualificados e aumento do turnover.</p>	<p>Impulsionar inovação, diversidade e fortalecimento da marca empregadora.</p>	
<p>Cultura de segurança e cuidado</p>	<p>Fortalecer uma cultura de segurança e cuidado integral que se estenda à cadeia de valor, promovendo um ambiente de trabalho seguro e saudável para colaboradores, parceiros e clientes.</p>	<p>Acidentes, impactos humanos, operacionais e reputacionais.</p>	<p>Operações mais confiáveis internas e nos clientes, garantindo condições seguras, dignas e humanizadas de trabalho como diferencial</p>	

Detalhamento da Agenda Estratégica

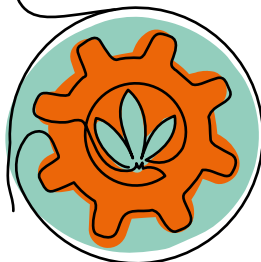
Tema Material	Ambição	Metas	Detalhamento das metas	Indicadores de desempenho										
	Liderar o setor em soluções sustentáveis, evoluindo o portfólio de equipamentos de baixa emissão	<p>Atingir os compromissos assumidos com a SBTi:</p> <p>Reduzir 54,6% das emissões absolutas de escopo 1 e 2 até 2033 e 32,5% das emissões absolutas de Escopo 3 das atividades de Leves e F&E até 2033;</p> <p>Ter 55% dos fornecedores com base nos custos em bens de capital com metas de redução de emissões aprovadas pela SBTi, até 2028</p>	As metas de redução de emissões aprovadas pela SBTi em 2024 estão sendo perseguidas com projetos em todos os escopos. Diante das mudanças estruturais da companhia, elas serão revisadas em 2026	Inventário de emissões de todos os escopos publicado anualmente em relação às metas assumidas, conforme apresentado na página 40										
	Expandir projetos estruturados de circularidade, que aumentem a eficiência e reduzam impacto ambiental	Alcançar a marca de 55% dos equipamentos elegíveis passando por processos de circularidade avançada	Circularidade avançada são processos de revitalização que envolvem desmontagem completa dos equipamentos, considerando conjuntos estruturais e sistemas, expandindo seu ciclo de vida	<table border="1"> <tr> <td>% de equipamentos submetidos a circularidade avançada:</td> <td>2026: 15%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2027: 25%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2028: 35%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2029: 45%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2023: 55%</td> </tr> </table>	% de equipamentos submetidos a circularidade avançada:	2026: 15%		2027: 25%		2028: 35%		2029: 45%		2023: 55%
% de equipamentos submetidos a circularidade avançada:	2026: 15%													
	2027: 25%													
	2028: 35%													
	2029: 45%													
	2023: 55%													
	Queremos que as pessoas tenham orgulho de trabalhar na Mills	Melhorar continuamente índices da Pesquisa de Clima Organizacional	Desenvolver lideranças, reduzindo o percentual de líderes em Estágio Inconsciente (26%) e promover a carreira dos colaboradores, reduzindo turnover em 30% e ampliando o progresso dentro da empresa	Medimos a qualidade do ambiente por meio de Pesquisa de Clima a cada dois anos. O resultado será acompanhado na próxima edição em 2026, para definição de objetivos parciais										
	Queremos que as pessoas tenham orgulho de trabalhar na Mills	Atingir mais de 50% de colaboradores de grupos sub-representados em todas as categorias de cargos	Como grupos sub-representados consideramos marcadores de gênero, raça, PCD e geracional, ampliando o olhar para todas as categorias de cargos, principalmente para lideranças. Entendemos que o sucesso para isso está no desenvolvimento interno de pessoas diversas em todos os níveis	Indicadores base para essa meta estão apresentados na página 61. Os indicadores serão acompanhados para definição das metas parciais ao longo do período										
	Ser referência em segurança, promovendo condições seguras, dignas e humanizadas de trabalho	Ter a menor taxa de frequência de acidentes do setor	Consideramos a taxa de frequência de acidentes de dois players nacionais do nosso setor e três players internacionais, como referência e benchmark dessa meta	Monitoramos as taxas de frequência de acidentes da Mills em relação aos players do setor. Em 2025 estamos na segunda posição e o esforço se concentra em reduzir cerca de 44% da taxa no período, conforme apresentado na página 65										
	Ser referência em segurança, promovendo condições seguras, dignas e humanizadas de trabalho	Atingir favorabilidade >80 nas questões de Índice de Clima e Bem-estar da Pesquisa de Clima	As questões consideradas são: As lideranças se preocupam com a segurança física dos colaboradores Este é um lugar psicológica e emocionalmente saudável Nossas instalações contribuem para um bom ambiente de trabalho Os colaboradores têm vontade de vir para o trabalho Eu recomendaria minha empresa como um excelente lugar para trabalhar	Monitoramos o desempenho nesses indicadores que em 2024 alcançou 80% de favorabilidade e a ambição é melhorar continuamente. O resultado será acompanhado na próxima edição em 2026, para definição de objetivos parciais										

Sustentabilidade integrada ao modelo de negócios

GRI 2-22

Consolidamos nossa Jornada de Sustentabilidade como um pilar estruturante do modelo de gestão da Mills, profundamente conectada à nossa trajetória, aos valores que nos orientam à forma como reconhecemos e desenvolvemos nossas pessoas. Desde a fundação da companhia, construímos um legado baseado em escolhas orientadas por ética, inclusão e atenção às demandas da sociedade. Esse compromisso histórico nos impulsiona a inovar continuamente, a investir no desenvolvimento e no bem-estar dos nossos colaboradores e a aprimorar práticas que contribuam, de forma concreta, para um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

Em 2024, demos um passo decisivo ao estruturar a Jornada de Sustentabilidade dentro do nosso Programa de Excelência, transformando a sustentabilidade em um critério essencial na avaliação das nossas unidades.

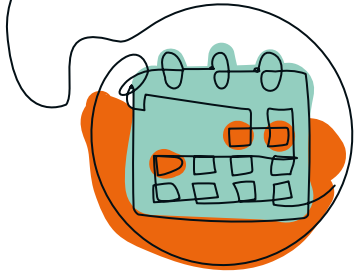


Esse movimento marcou uma transição importante: passamos a integrar os temas ESG de forma explícita ao desempenho operacional, à gestão estratégica e à cultura da companhia.



Karoline Yoshie Takada e Vinnicius de Moraes, colaboradores Mills.

Em 2025, aprofundamos essa evolução. Consolidamos a Jornada de Sustentabilidade como um elemento central de reconhecimento e bonificação dos nossos colaboradores, integrando indicadores ESG ao Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Dessa forma, asseguramos que o desempenho sustentável das operações seja parte relevante do sucesso coletivo e dos incentivos financeiros dos nossos times, reforçando a corresponsabilidade de todos na geração de valor econômico, social e ambiental.



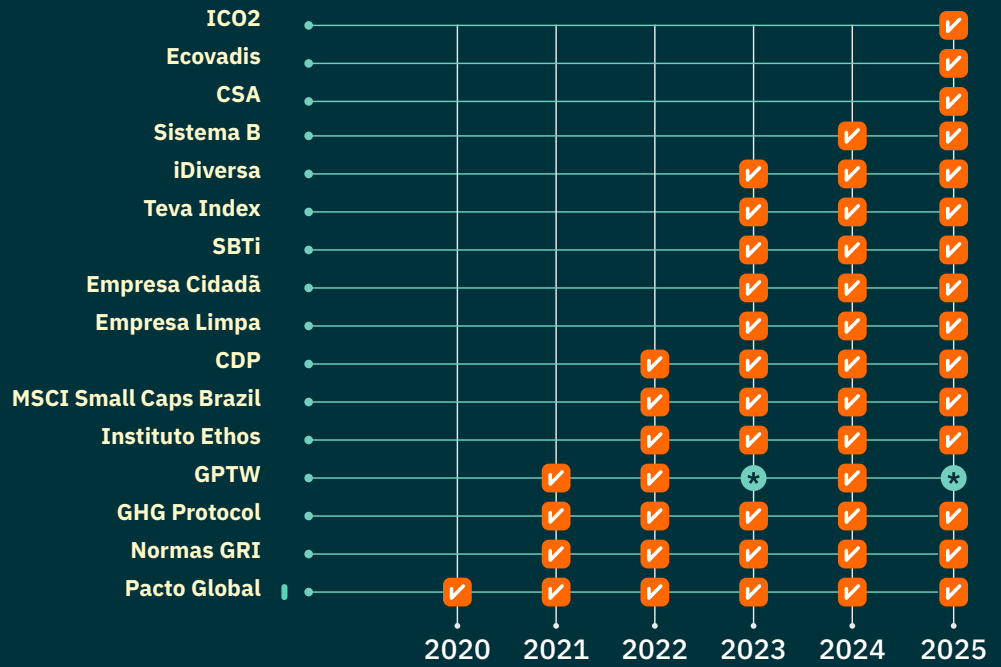
O pilar de sustentabilidade em nosso Programa de Excelência estabelece metas e indicadores voltados à incorporação sistemática de práticas sustentáveis em todas as operações. Entre os principais critérios monitorados estão eficiência energética e hídrica, gestão de resíduos, iniciativas relacionadas a projetos de redução das emissões, diversidade e inclusão e impacto social positivo.

Esse movimento garante que nossos compromissos socioambientais deixem de ser apenas diretrizes e passem a orientar decisões, comportamentos e prioridades em todas as frentes do negócio.

A partir dessa base operacional e cultural, estruturamos nossa estratégia de sustentabilidade como um direcionador, desde já, a empresa que queremos ser no futuro.

Nossa estratégia de sustentabilidade está estruturada para entregar resultados no presente, consolidar iniciativas no médio prazo e posicionar o negócio para os próximos anos, orientando a gestão dos impactos e a geração de valor ao longo do tempo, conforme apresentamos na página à seguir:

Evolução de Standards



*Trabalhamos na implantação de melhorias identificadas no ciclo de pesquisa.

**Curto
prazo**

No curto prazo, priorizamos a **eficiência operacional, a redução de riscos e o fortalecimento do nosso capital humano.**

A descarbonização está no centro da estratégia, incluindo a eletrificação gradual da frota, ganhos de eficiência energética, testes com combustíveis de menor emissão e o aprimoramento dos sistemas de monitoramento e gestão das emissões.

**Médio
prazo**

No médio prazo, buscamos consolidar práticas sustentáveis e ampliar nosso impacto positivo, desenvolvendo processos e sistemas capazes de **escalar práticas identificadas no curto prazo, com foco em inovação tecnológica.** Essa estratégia passa fortemente pela aproximação com nossa cadeia de valor, engajando ativamente clientes, fabricantes e fornecedores na construção conjunta de soluções, no codesenvolvimento de projetos e na adoção de práticas mais sustentáveis ao longo de toda a cadeia.

**Longo
prazo**

No longo prazo, nossa visão é contribuir para uma economia mais inclusiva, diversa e ecoeficiente, apoiada em uma governança sólida e em um processo contínuo de transformação do nosso modelo de negócios. Nosso compromisso é avançar na redução dos impactos ambientais, na diminuição das desigualdades e na promoção do trabalho digno ao longo de toda a cadeia de valor, fortalecendo práticas que gerem valor sustentável para as próximas décadas. **O futuro da Mills se constrói a partir da consolidação da nossa posição como uma plataforma multiprodutos, da ampliação da eficiência operacional e do fortalecimento contínuo da governança socioambiental.** Seguiremos investindo em inovação, pessoas, processos e sustentabilidade como fundamentos de um modelo de negócios preparado para crescer de forma responsável, gerar valor compartilhado e responder, com consistência e legitimidade, aos desafios do nosso tempo.



Lucienne Mazuroski, colaboradora Mills.

Gestão de Emissões e Equipamentos Sustentáveis

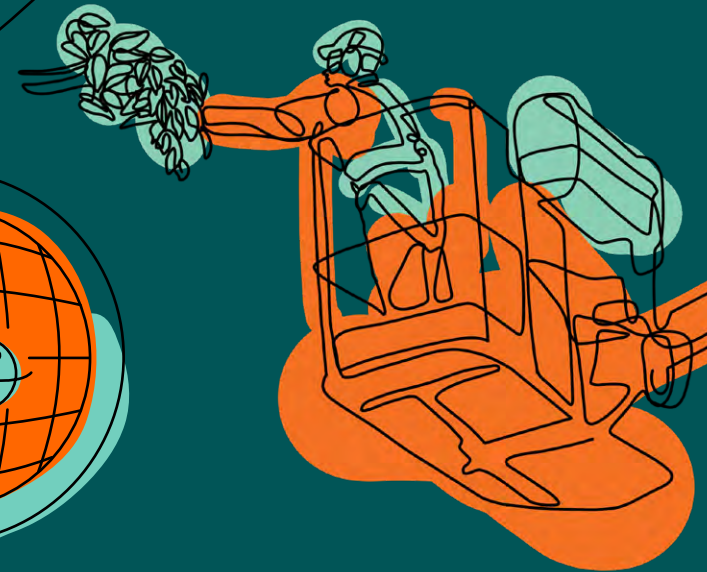
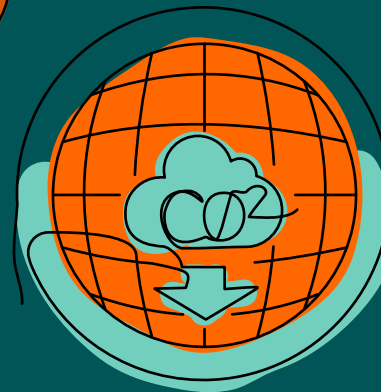
GRI 3-3

A agenda climática está diretamente conectada à natureza dos nossos ativos, à forma como eles são utilizados e ao papel que desempenham nas operações de nossos clientes. Ao estruturar este eixo como prioritário, reconhecemos que a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas são elementos indissociáveis da perenidade do nosso modelo de negócios e da resiliência das cadeias produtivas que atendemos.

Nossa estratégia climática parte da convicção de que a **descarbonização deve caminhar de forma**

integrada à eficiência operacional, à segurança e à rentabilidade do negócio. Essa visão está ancorada nas metas de redução de emissões aprovadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), que orientam nossas decisões estratégicas e investimentos em linha com a ciência climática e com os esforços globais de mitigação das mudanças do clima. Essas metas vêm sendo perseguidas de forma consistente por meio de **iniciativas voltadas à eficiência energética, inovação tecnológica, eletrificação progressiva de equipamentos e aprimoramento da gestão de emissões ao longo da cadeia de valor.**

5





Em 2026, avançaremos nessa jornada com a revisão das metas de curto prazo (*near term*), integrando as emissões das unidades de negócios adquiridas pós aprovação das metas e a submissão de metas net zero, aprofundando nosso compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono.

Esse movimento também se reflete nas demandas de mercado. Em nosso estudo de materialidade e análise de tendências setoriais, identificamos que o tema emissões e mudanças climáticas é uma prioridade para nossos clientes. Entre as empresas analisadas, 97% possuem algum tipo de meta relacionada à descarbonização, eficiência energética ou resiliência climática. Esse cenário reforça a importância de ampliarmos nossa capacidade de **contribuir com soluções operacionais mais eficientes e com menor intensidade de carbono, apoiando nossos clientes na gestão de seus próprios compromissos climáticos.**

Diante desse cenário, **concentramos nossos esforços em três frentes principais:**

1. Ampliar gradualmente a oferta e o uso de ativos mais eficientes e de menor emissão, incluindo equipamentos elétricos e combustíveis de baixa emissão;
2. Orientar clientes sobre práticas operacionais que reduzam consumo energético, ociosidade e emissões associadas ao uso dos equipamentos;
3. Engajar fornecedores críticos para elevar padrões de desempenho ambiental dos equipamentos disponibilizados no mercado.

Em 2025, avançamos na consolidação de uma agenda integrada que conecta **mensuração, metas, inovação e gestão de riscos climáticos**. Ampliamos a qualidade e a rastreabilidade dos dados de emissões, fortalecemos a incorporação de critérios climáticos nas decisões de investimento e compras, conduzimos pilotos com equipamentos de menor emissão e estruturamos processos para avaliar riscos e oportunidades associados à transição para uma economia de baixo carbono nos mercados em que atuamos.

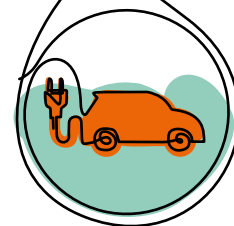
Temos clareza de que a velocidade de redução das emissões, especialmente no escopo 3, depende de fatores estruturais como a disponibilidade tecnológica, a distribuição e disponibilidade de biocombustíveis, a infraestrutura elétrica nos canteiros de obras e os ciclos de renovação de frota no Brasil.

Ainda assim, **seguimos aprimorando nosso portfólio, processos operacionais e práticas de engajamento com clientes e fornecedores** para reduzir emissões sempre que houver viabilidade técnica e econômica, comunicando avanços e desafios com base em evidências, metas públicas e métricas comparáveis.

“Enxergo como tendência principal o tema de carbono e geração de proposta de valor dentro dos negócios. A Mills tem potencial de continuar sendo disruptiva nesse cenário, com inovação e visibilidade. Construção de um portfólio de oferta de valor com impacto socioambiental”

Inventário de Emissões e Plano de Transição Climática

GRI 305-1, 305-2, 305-3



Em 2025, fortalecemos nossos processos de monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, ampliando a qualidade, a rastreabilidade e a granularidade dos dados associados às operações. Por mais um ano, **reportamos as emissões de todas as categorias aplicáveis em todos os escopos** e abrangendo toda a nossa operação, incluindo as unidades de negócio e processos incorporados ao longo do ano. Consolidamos também a implementação de uma plataforma digital de monitoramento de emissões, que integra todas as informações e dados relevantes para a composição do inventário. Reconhecendo que dados confiáveis são um requisito essencial para a definição de metas, o reporte transparente e a credibilidade junto a investidores, clientes e demais partes interessadas.

Pelo quinto ano consecutivo, realizamos nosso inventário de emissões conforme a metodologia do GHG Protocol, fortalecendo a transparência e a gestão dos impactos climáticos do negócio. Em

paralelo, mantivemos o reporte voluntário por meio do *Carbon Disclosure Project* (CDP) e avançamos no desenvolvimento de um programa estruturado de descarbonização, reafirmando nossa responsabilidade ambiental e nosso compromisso com a transição para uma economia de baixo carbono.

Em 2025, aprofundamos a integração da agenda climática ao planejamento estratégico da companhia, conectando decisões de investimento, renovação e gestão da frota, inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos e soluções. Ao longo do ano, estruturamos projetos voltados à transição energética, reconhecendo que **a redução de emissões exige uma combinação de soluções tecnológicas, eficiência operacional e engajamento da cadeia de valor**. Nesse contexto, participamos de iniciativas com parceiros externos e mantivemos diálogo com fabricantes e clientes, estimulando a evolução tecnológica e ampliando nossa capacidade de resposta aos desafios climáticos.

Seguimos ampliando de forma consistente o volume de **equipamentos elétricos** em nossa frota, especialmente nos segmentos de plataformas elevatórias e equipamentos de intralogística. A eletrificação contribui diretamente para a redução das emissões de Escopo 3, ao mesmo tempo em que gera ganhos operacionais relevantes ao longo de seu ciclo de vida.

Admitindo que a eletrificação ainda enfrenta limitações técnicas e operacionais em determinados segmentos, avançamos também na avaliação de testes piloto com **combustíveis alternativos** para equipamentos pesados. Esses estudos são conduzidos de forma técnica e cautelosa, considerando critérios de viabilidade operacional, impacto ambiental, custo, desempenho e segurança, especialmente em operações de mineração, agronegócio e florestal, que apresentam maior complexidade energética.

Paralelamente, ampliamos iniciativas voltadas à **eficiência operacional**, à otimização do consumo de combustível e ao uso mais inteligente dos equipamentos pelos clientes. Mantivemos o compartilhamento de relatórios operacionais com informações sobre tempo ocioso, consumo e desempenho dos equipamentos Pesados, fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados e ampliando nossa contribuição para a descarbonização das operações dos clientes.

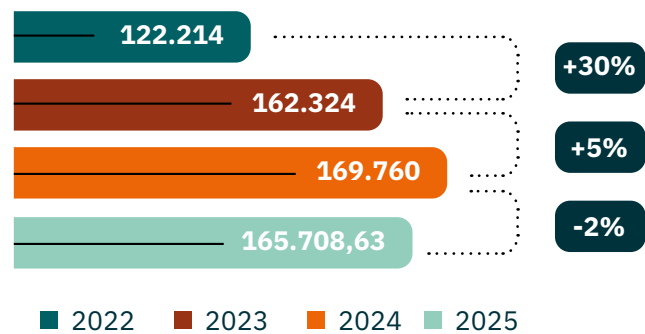
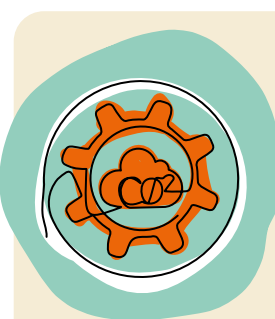
Em 2025, iniciamos também a implementação do controle do nosso plano de descarbonização, incorporando projeções e cenários climáticos. O trabalho envolveu o codesenvolvimento de um módulo específico na plataforma de inventário de emissões, destinado ao **monitoramento estruturado da transição da operação para uma economia de baixo carbono.**

Essa solução permitirá acompanhar projetos, metas e indicadores de forma integrada, oferecendo uma **visão clara, rastreável e orientada por dados sobre a evolução da estratégia climática da companhia.** A iniciativa representa um avanço importante na governança climática e apoia a priorização de investimentos e decisões alinhadas às nossas ambições de descarbonização.

No período, registramos a emissão de 165.708,63 tCO₂e, o que representa uma redução de 2% em relação ao ano anterior. Apesar do crescimento das unidades operacionais e da receita, esse movimento reflete principalmente a atualização dos fatores de emissão na cadeia de suprimentos, beneficiando diretamente as emissões relacionados aos bens de consumo adquiridos no período, além de começarmos a observar avanços importantes nas nossas iniciativas de descarbonização.

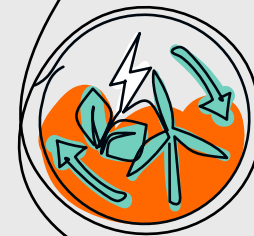
Quando analisamos nossas emissões relativas, isto é, o volume de emissões em relação à receita líquida gerada, observamos uma melhoria de 13%. Esse

resultado é especialmente relevante, pois evidencia **ganhos de eficiência operacional e demonstra que nosso crescimento vem sendo acompanhado por avanços concretos em sustentabilidade.** Em outras palavras, estamos conseguindo gerar mais valor ao mesmo tempo em que reduzimos a intensidade de nossas emissões, reforçando o compromisso de desenvolver o negócio de forma cada vez mais responsável e eficiente.

-13%
nas emissões relativas
(volume de emissões em relação à receita líquida gerada)





Escopo 1

Emissões diretas da operação

As emissões de Escopo 1 totalizaram 4.627,12 tCO₂e em 2025, um pequeno aumento de 2% em relação a 2024. Esse resultado reflete a **ampliação da nossa estrutura operacional ao longo do ano, com destaque para a incorporação de novas operações**. Ainda assim, apresentamos avanços relevantes em eficiência, contribuindo para limitar o crescimento das emissões. A categoria combustão móvel permaneceu como a principal fonte emissora do Escopo 1. Registramos resultados importantes nessa categoria em todas as unidades de negócios com a ampliação do uso de etanol na frota de veículos de atendimento técnico e comercial, combinada a ganhos de eficiência operacional e a eletrificação das empilhadeiras internas, chegando a 52% de redução em Rental Leves, 77% de redução em Formas & Escoramentos e 60% de redução em Intralogística.

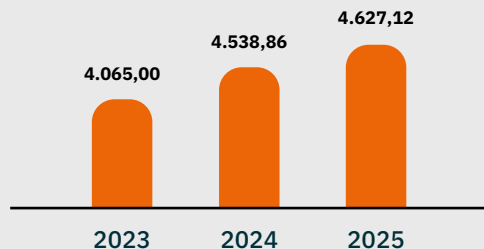
Por outro lado, enfrentamos desafios relevantes relacionados às emissões associadas ao uso de sistemas de ar-condicionado em

equipamentos pesados. Esse diagnóstico reforça a necessidade de acelerar a busca por soluções tecnológicas mais eficientes e de menor impacto, seja por meio de inovação conjunta com fabricantes, seja por meio de ajustes operacionais e novos projetos de transição energética já em estruturação.

O conjunto dessas reduções compensou parte relevante do aumento provocado pela incorporação da Next Rental.

Assim, o desempenho do Escopo 1 em 2025 reflete predominantemente o movimento estratégico de expansão da companhia, e não uma regressão do desempenho ambiental das operações existentes.

GRI 305-1 – Emissões de GEE (Escopo 1)



* Gases incluídos no cálculo: CO₂ (t), CH₄ (t), N₂O (t), HFCs. Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO₂ equivalente.

Escopo 2

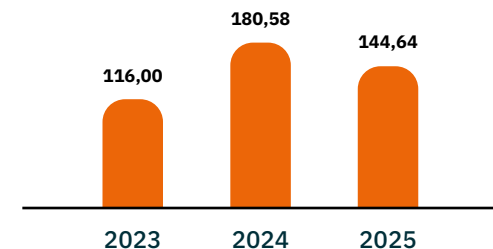
Emissões associadas ao consumo de energia

Em 2025, registramos redução nas emissões de Escopo 2, resultado da combinação entre **menor consumo de energia e ampliação do uso de fontes renováveis nas operações**.

Os resultados demonstram maturidade crescente na gestão energética e evidenciam que as iniciativas de eficiência e diversificação de fontes continuam gerando benefícios ambientais e operacionais.

62% das nossas filiais são abastecidas por energia renovável

GRI 305-2 – Emissões indiretas (Escopo 2)



* Gases incluídos no cálculo: CO₂. Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO₂ equivalente calculadas com base na localização.

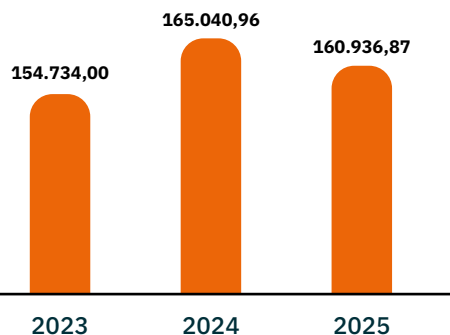
Escopo 3

Emissões da cadeia de valor

No Escopo 3, mantivemos estabilidade nas emissões totais, apesar do crescimento operacional registrado no período. A expansão da companhia em 2025, marcada por aquisições estratégicas, ampliação da frota e aumento do volume de equipamentos locados, **elevou em 40% as emissões associadas ao uso dos equipamentos pelos clientes.**

Embora o inventário agregado tenha se mantido relativamente estável, esse indicador — relacionado ao consumo de combustível dos equipamentos em operação — permanece como **o principal parâmetro de descarbonização acompanhado pela companhia e orienta nossas metas e ambições climáticas.** Esse resultado reforça a centralidade do Escopo 3 na nossa estratégia climática e direciona a priorização de iniciativas de engajamento com fornecedores, fabricantes e clientes, em linha com as metas aprovadas pela *Science Based Targets initiative* (SBTi) e com a preparação para a futura definição de metas Net Zero, buscando contribuir para operações mais eficientes nas cadeias produtivas que atendemos, mantendo a sustentabilidade como vetor de competitividade e inovação.

Total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente.



* Gases incluídos no cálculo: CO2

Por que o Escopo 3 é predominante no modelo de locação?

No modelo de locação de equipamentos, grande parte das emissões associadas às atividades da empresa ocorre durante o uso dos ativos pelos clientes, ao longo de diferentes setores produtivos. Essas emissões são classificadas como Escopo 3 da Mills — bens arrendados, e refletem o consumo de energia ou combustíveis durante a operação dos equipamentos locados.

Essa característica torna a agenda climática inseparável da gestão do ciclo de vida dos equipamentos, da eficiência operacional da frota e da capacidade de oferecer soluções tecnológicas que contribuam para operações mais eficientes e de menor intensidade de carbono.

Convidamos clientes e fornecedores a investir continuamente na melhoria de sua performance, reconhecendo que esse movimento tem efeito multiplicador ao longo de toda a cadeia, impulsionando resultados mais eficientes, competitivos e alinhados a uma agenda consistente de descarbonização.

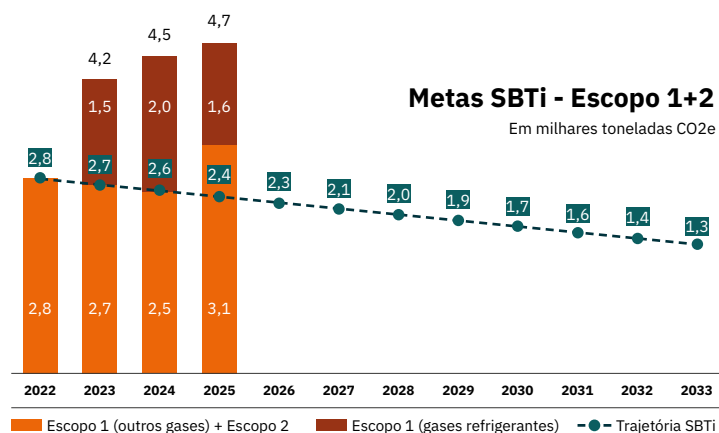
Nesse contexto, o papel da Mills envolve ampliar gradualmente o portfólio de equipamentos mais eficientes, aprimorar o monitoramento do uso dos ativos e colaborar com clientes e fabricantes na busca por soluções de menor intensidade de carbono.

Evolução das metas de redução de emissões

Em 2024, tivemos nossas metas de redução de emissões de curto prazo aprovadas pela SBTi. Desde então, estruturamos projetos e conduzimos iniciativas-piloto com o objetivo de avançar de forma consistente na trajetória de descarbonização estabelecida pela companhia.

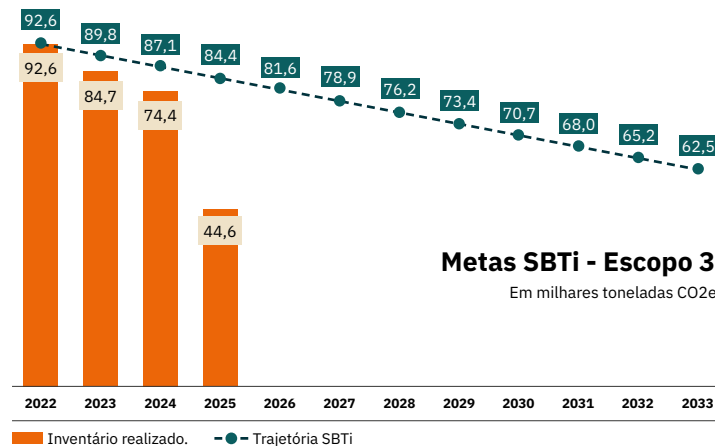
Meta 1

Reduzir 54,6% das emissões absolutas de escopo 1 e 2 até 2033



Meta 2

Reduzir 32,5% das emissões absolutas de Escopo 3 das atividades de Leves e F&E até 2033



Meta 3

Ter 55% dos fornecedores com base nos custos em bens de capital com metas de redução de emissões aprovadas pela SBTi, até 2028

40% dos fornecedores de Pesados possuem metas SBTi aprovadas, demonstrando avanço consistente na direção do cumprimento do objetivo de engajar nossa cadeia de valor nos objetivos climáticos.

Importante destacar que a meta de Escopo 3 aprovada pela SBTi abrange apenas as operações de Plataformas Elevatórias e F&E, que compunham o perímetro da Companhia no ano base de 2022. Com o crescimento inorgânico e a incorporação de novas frentes, como Pesados e Intralogística, está prevista para 2026 a revisão dessas metas, de modo a refletir de forma mais abrangente o portfólio atual de operações.

O desempenho dessa meta foi impactado diretamente pela entrada da Mills no mercado de Linha Amarela e Intralogística, com a incorporação de equipamentos que fazem uso de gases refrigerantes (ar-condicionado). Esse movimento se refletiu no inventário, se tornando o principal desafio para o atingimento da meta.

Por outro lado, iniciativas como o uso de biocombustível na frota operacional e comercial, a otimização de fretes e a eletrificação de empilhadeiras internas contribuíram para a melhoria das emissões de escopo 1, mesmo em um cenário de expansão operacional.

O desempenho na meta de Escopo 3, onde a principal categoria é o uso dos equipamentos pelos clientes está antecipado em relação ao caminho previsto para o cumprimento do objetivo climático, favorecido pela eletrificação da frota de plataforma elevatórias mais rápida do que o previsto.

Gestão de riscos e oportunidades climáticas

A gestão de riscos e oportunidades climáticas na Mills vem sendo estruturada de forma progressiva e integrada, alinhada aos pilares de Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Metas. Essa abordagem orienta a incorporação do tema aos processos internos, assegurando consistência entre tomada de decisão, monitoramento de desempenho e evolução da agenda climática.

Em 2025, avançamos na estruturação da matriz de riscos e oportunidades climáticas, em alinhamento aos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2. A análise considera, de forma integrada, riscos de transição e riscos físicos, além das oportunidades associadas à transição para uma economia de baixo carbono. Foram avaliados cenários climáticos contrastantes, incluindo trajetórias de políticas atuais e cenários alinhados à neutralidade climática, permitindo testar a resiliência do modelo de negócios diante de diferentes níveis de ambição regulatória e tecnológica.

Os resultados preliminares indicam maior sensibilidade dos riscos em cenários de maior ambição climática,

Ativação na Virada Sustentável com Plataformas Elevatórias Mills.



especialmente nas dimensões de mercado e regulatória. No caso dos riscos físicos, não foram identificadas exposições de alta severidade até o momento, o que se mostra coerente com o modelo de negócios da Companhia, baseado em ativos móveis e operações geograficamente distribuídas. Ainda assim, riscos de severidade intermediária, como eventos extremos e estresse hídrico, seguem sendo monitorados de forma contínua.

A análise também incorpora a cadeia de valor, considerando a exposição dos ativos em operação nos clientes. Os resultados indicam distribuição pulverizada dos riscos, sem concentração relevante, refletindo a diversidade geográfica das operações. A matriz climática encontra-se em processo de integração à matriz de riscos corporativos, com aprofundamento das análises financeiras e evolução metodológica previstos para os próximos ciclos de reporte.

Evolução do Processo de Gestão de Riscos e Oportunidades Climáticas

2025

Estruturação metodológica

- Definição da abordagem, escopo e governança do processo;
- Identificação preliminar de riscos e oportunidades climáticas;
- Análise por cenários climáticos contrastantes e horizontes temporais de curto, médio e longo prazo.

2026

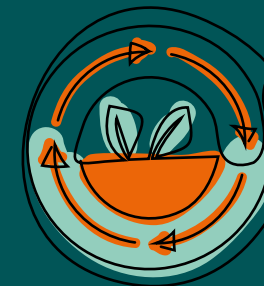
Consolidação e aprofundamento

- Integração mais ampla dos riscos e oportunidades climáticas à matriz de riscos corporativos;
- Aprofundamento das análises financeiras associadas aos riscos e oportunidades identificados;
- Fortalecimento dos controles internos e validação metodológica dos critérios adotados.

2027

Divulgação regulatória

- Atendimento pleno aos requisitos da CVM aplicáveis às divulgações de sustentabilidade e clima;
- Reporte alinhado aos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2;
- Ampliação do nível de detalhamento e consistência das divulgações sobre riscos e oportunidades climáticas.



6

Ecoeficiência Operacional e Circularidade

GRI 3-3



A ecoeficiência e a circularidade são pilares do nosso modelo de negócios porque orientam a forma como desenhamos processos, estruturamos investimentos e tomamos decisões operacionais ao longo de todo o ciclo de valor. Em um contexto de pressão por produtividade, redução de custos e maior responsabilidade ambiental, **assumimos a ecoeficiência como um vetor de competitividade, capaz de conectar desempenho econômico, inteligência no uso de recursos e mitigação de impactos ambientais de forma integrada.**



Ao longo dos últimos anos, temos explorado de forma crescente o uso de tecnologia, dados e inovação aplicada para elevar a eficiência da operação, reduzir desperdícios e aprimorar a gestão do ciclo de vida dos ativos. Investimos na digitalização de processos, na melhoria da rastreabilidade de equipamentos, no uso de dados para otimização logística e manutenção e no desenvolvimento de soluções técnicas que ampliam a durabilidade, a confiabilidade e o aproveitamento dos ativos ao longo de múltiplos ciclos de uso.

Buscamos continuamente maximizar a eficiência dos processos internos, reduzir o consumo de recursos naturais, otimizar a geração e a destinação de resíduos e integrar práticas de gestão circular em toda a operação.

Os programas de *rebuild* e remanufatura, a eficiência logística e o fortalecimento de soluções que promovem reuso e recuperação de componentes contribuem diretamente para modelos de negócios mais sustentáveis, resilientes e financeiramente eficientes, ao mesmo tempo em que reduzem a dependência de novas aquisições e a pressão sobre recursos naturais.

Para nossos clientes, essa abordagem se traduz em operações mais enxutas, previsíveis e alinhadas às melhores práticas, com redução de custos operacionais, menor exposição a riscos ambientais e maior confiabilidade na gestão de ativos ao longo do tempo. Ao integrar eficiência, inovação e circularidade, ampliamos nossa proposta de valor como parceiro estratégico em cadeias produtivas cada vez mais exigentes, que demandam soluções seguras, eficientes e ambientalmente responsáveis.



Em 2025, aprofundamos nossa agenda de ecoeficiência operacional como parte estrutural da estratégia de negócios. Seguimos avançando na integração entre desempenho operacional, redução de impactos ambientais e geração de valor econômico, reforçando a sustentabilidade como um vetor concreto de competitividade, inovação e resiliência no longo prazo.

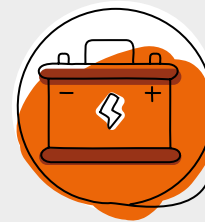
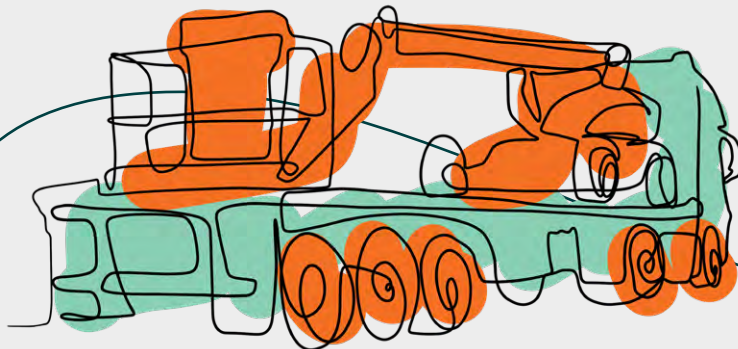
“Temos discutido bastante projetos de otimização de produtividade. Como, efetivamente, maximizamos o ativo que estamos locando em conjunto, em termos de aumentar a produtividade, diminuir consumo e maximizar a utilização”

Circularidade, *rebuilds* e extensão da vida útil dos ativos

GRI 301-3

A circularidade segue como um pilar central da nossa estratégia operacional e da forma como geramos valor no longo prazo. Em 2025, aprofundamos programas estruturantes de *rebuild*, *retrofit* e recuperação de componentes, prolongando a vida útil dos equipamentos. **Essa abordagem fortalece o retorno sobre os ativos empregados, reduz a necessidade de novos investimentos, amplia a eficiência no uso de capital e reforça a resiliência do nosso modelo de negócios.**

Avançamos também em iniciativas de recuperação de peças e componentes em laboratórios próprios, consolidando práticas de reuso, remanufatura e otimização de estoques. Esse modelo contribui para a redução da geração de resíduos, a mitigação de impactos ambientais e o fortalecimento da lógica de economia circular aplicada à nossa frota, integrando sustentabilidade, eficiência operacional e disciplina financeira.



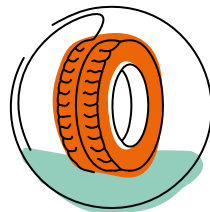
Baterias: eficiência técnica e economia circular em escala

Em 2025, o programa de recuperação de baterias manteve seu papel relevante na eficiência operacional e na redução de impactos ambientais. Ao longo do ano, 10.239 baterias foram consumidas nas operações, das quais 1.061 tiveram origem em processos de recuperação, representando 10,4% de atendimento por baterias recuperadas. Além disso, 1.261 unidades recondiionadas retornaram ao estoque, criando um pipeline positivo que fortalece a disponibilidade para 2026 e reduz a dependência de aquisições futuras.

O principal destaque do período foi a taxa de sucesso da recuperação. Cerca de **90% das baterias enviadas ao processo foram efetivamente recuperadas**, evidenciando a robustez técnica do condicionamento, a qualidade dos diagnósticos e a eficiência das etapas de dessulfatação. Esse desempenho reduziu de forma significativa a necessidade de aquisição de baterias novas e, com base no valor médio unitário, gerou uma economia superior a R\$ 1,2 milhão, reforçando a recuperação como uma alavanca relevante de eficiência operacional, ambiental e financeira.

1.061
baterias
recuperadas
e reutilizadas

1,2
milhão
de reais
economizados



Pneus: redução de custos, de impactos e resiliência da cadeia

Também em 2025, transformamos a gestão de pneus em um dos principais destaques da nossa agenda de economia circular, atendendo mais da metade da demanda sem a necessidade de aquisição de pneus novos.

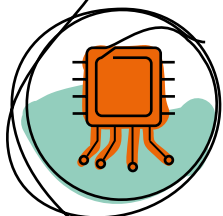
Esse resultado representa um avanço importante na eficiência do uso de recursos, com redução de custos, prolongamento da vida útil dos componentes e mitigação dos impactos

ambientais associados à produção e ao descarte de pneus. Além dos ganhos ambientais, o programa fortalece a resiliência da cadeia de suprimentos, reduz riscos de abastecimento e amplia a previsibilidade do consumo. Seguimos avançando na implementação de ferramentas para mensurar a vida útil dos pneus recuperados e quantificar o custo evitado, tornando o processo cada vez mais orientado à performance e ao ciclo completo dos ativos.



984
pneus
recapados
de 1.812 consumidos

54%
taxa
de recuperação



Laboratório de eletrônica: maturidade técnica e geração de valor sustentável

Nos últimos três anos, a recuperação de peças pelo laboratório de eletrônica consolidou-se como uma iniciativa estratégica, evidenciando a integração entre eficiência operacional, economia circular e geração de valor operacional. Entre 2023 e 2025, mantivemos taxas de sucesso elevadas, controle rigoroso dos descartes e crescimento contínuo da economia gerada, demonstrando maturidade técnica e robustez dos dados reportados.

Ao longo de 2025, a taxa de sucesso na recuperação de peças permaneceu em torno de 80%. Esse desempenho reflete nossa capacidade de diagnosticar, recuperar e reinserir componentes na operação, mesmo diante da crescente complexidade tecnológica dos ativos avaliados.

Ainda em 2025, registramos aproximadamente 3.580 unidades de peças recuperadas pelos laboratórios. Os principais componentes

recuperados foram joysticks, módulos eletrônicos e controles de plataforma, itens de elevado valor agregado e complexidade tecnológica. Essa recuperação reduz a demanda por peças novas, evita processos industriais intensivos em energia e diminui a pressão sobre a extração de recursos naturais, gerando benefícios ambientais e econômicos relevantes.

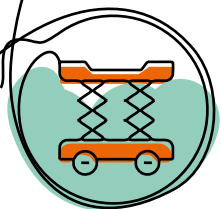
Na gestão de resíduos do laboratório, mantivemos taxas de descarte reduzidas ao longo do período, sempre em torno de 5% e 7%. O descarte ocorre apenas quando a recuperação técnica não é possível, o que é especialmente relevante no contexto de resíduos eletroeletrônicos, onde aqueles que não são recuperados ainda seguem para o processo de reciclagem junto a empresas parceiras e especializadas.



3.580
peças
recuperadas

80%
de taxa de
sucesso
de recuperação
de peças, em 2025

Esses resultados demonstram que **as iniciativas de circularidade estão plenamente alinhadas à estratégia do negócio**, contribuindo para a redução de custos operacionais e para a criação de valor no longo prazo.



Formas e Escoramentos: circularidade como essência do modelo de negócio

Em 2025, a área de Formas e Escoramentos, historicamente central para o nosso modelo de negócios, reforçou seu papel estratégico na economia circular. **Seu funcionamento é, por essência, circular: os equipamentos retornam das obras, são inspecionados, recuperados, padronizados e reinseridos no ciclo produtivo diversas vezes ao longo de sua vida útil.**

Ao longo do ano, a intensificação das atividades de manutenção refletiu tanto o retorno de equipamentos que exigiam intervenções mais profundas quanto a demanda por obras mais complexas, que requerem sistemas estruturais de maior robustez. Esse movimento não representa aumento de desperdício, mas sim investimento na renovação e requalificação do estoque, assegurando que os ativos retornem às operações com segurança, desempenho e confiabilidade.

Avançamos também na modernização dos processos da área, com a implementação de **soluções dedicadas ao reaproveitamento**, como equipamentos para limpeza, desempenho e recuperação de peças e acessórios. Essas iniciativas aumentam a eficiência operacional, reduzem retrabalhos e ampliam o ciclo de vida de formas, escoras e componentes metálicos, fortalecendo a base circular da operação.



Como a área que deu origem à Mills, Formas e Escoramentos segue, em 2025, como um exemplo claro de como nosso modelo operacional está construído sobre o reaproveitamento, o cuidado com os ativos e o uso inteligente de recursos. O desempenho do ano reforça esse legado e reitera a área como peça-chave da nossa estratégia de circularidade e sustentabilidade.



Redução de
**-7% no consumo
total de energia**

nas operações da Mills, em 2025

Consumo de energia e transição para fontes mais limpas

GRI 302-4

Como parte da nossa estratégia de transição para uma matriz energética mais limpa, alcançamos um avanço relevante em 2025: **62% das nossas filiais passaram a ser abastecidas por energia renovável** por meio de Geração Distribuída do Mercado Livre de Energia e placas solares, contribuindo para a redução das emissões de Escopo 2 e para maior previsibilidade e resiliência energética da operação.

Além disso, garantimos que 100% da energia consumida ao longo do ano tivesse sua origem renovável certificada por I-REC, assegurando rastreabilidade, transparência e aderência a padrões internacionais de reconhecimento de energia renovável. Essa combinação, contratação de fontes renováveis e certificação da origem, reforça nosso compromisso com uma matriz cada vez mais limpa, segura e alinhada às melhores práticas de mercado.

No ano de 2025 reduzimos 7% o consumo total de energia em nossas operações, consequência de uma melhor eficiência no uso deste recurso.

Gestão de recursos naturais e eficiência hídrica

Avançamos de forma consistente na gestão responsável dos recursos hídricos, reconhecendo a água como um recurso compartilhado e estratégico para a manutenção das operações. Atualmente, a maior parte das nossas unidades é abastecida por concessionárias locais, enquanto parte utiliza poços artesianos devidamente outorgados ou em processo de regularização, assegurando conformidade regulatória e segurança operacional.

Em 2025, aprofundamos a **análise de risco hídrico das nossas operações**, incorporando variáveis como disponibilidade de água, estresse hídrico regional, vulnerabilidade climática local e criticidade operacional. Esse avanço se apoia no uso continuado de ferramentas reconhecidas internacionalmente, como o *Water Risk Filter* da WWF, adotado desde 2023.

Mantivemos protocolos estruturados para o monitoramento do consumo de água e para atividades críticas como a lavagem de equipamentos e desenvolvemos



Redução de
41% no descarte de efluentes,
separando óleos e impurezas

áreas específicas que garantem segurança operacional e proteção ambiental. Desde 2019, investimos de forma sistemática na reutilização da água por meio de Estações de Tratamento de Água (ETAs), com sistemas que permitem o tratamento dos efluentes por meio da separação de óleo e impurezas e obtendo o reaproveitamento da água. Para avançar os cuidados com o tratamento de efluentes, implementamos treinamentos regulares para uso e manutenção das ETAs, garantindo a eficiência operacional dos equipamentos, o que refletiu em uma redução de 41% no descarte deste efluente para empresas de tratamento e em uma taxa de disponibilidade média de 83,8%.

Nas unidades onde a ETA não é viável, adotamos soluções complementares, como caixas separadoras de

água e óleo, assegurando o atendimento à legislação vigente. A gestão de efluentes sanitários também permanece como prioridade, com uso combinado de sistemas públicos de esgoto, fossas com filtros e, em unidades específicas, Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) com monitoramento periódico da qualidade.

No último ciclo, a Mills recebeu a pontuação B- em Segurança Hídrica no CDP, refletindo um nível consistente de gestão e transparência sobre riscos e oportunidades relacionados à água. **O resultado demonstra que já possuímos processos estruturados de monitoramento e controle, incluindo aspectos como divulgação de riscos, oportunidades e procedimentos de gestão da poluição da água.**

Gestão de resíduos e otimização de materiais

A gestão de resíduos segue como um eixo estruturante da nossa estratégia de ecoeficiência e de uso responsável de recursos. Em 2025, avançamos no fortalecimento de práticas voltadas à segregação, rastreabilidade, destinação ambientalmente adequada e redução da geração de resíduos, com foco especial em oficinas, áreas de manutenção, pátios operacionais e processos logísticos. Por isso, além da destinação correta, seguimos priorizando revisão de processos, no planejamento de manutenção, na gestão de estoques e na padronização de rotinas entre unidades.

Reconhecemos que a operação segura de nossos equipamentos exige atenção contínua e preparação adequada para eventuais ocorrências relacionadas a emergências ambientais (vazamentos). **Por isso, mantemos kits de contenção e mitigação de vazamentos disponíveis em todas as filiais e, também, nos veículos utilizados em atendimentos externos.**

Essa estrutura garante agilidade na resposta às ocorrências, reduz potenciais impactos ambientais e reforça nosso compromisso com a prevenção, a conformidade legal e a gestão responsável dos riscos ambientais.

No ano de 2025 reduzimos em 27% o volume total dos resíduos gerados nas operações.

Para as baterias, adotamos um sistema estruturado de logística reversa, realizado em parceria com fabricantes homologados. **Ao final de sua vida útil, esses equipamentos são encaminhados para processos de recuperação e reciclagem**, assegurando o reaproveitamento dos metais e a destinação ambientalmente adequada dos componentes, contribuindo para a economia circular.

Em 2025, intensificamos o uso de *benchmarking* interno entre filiais, como uma ferramenta estratégica para identificar desvios, disseminar melhores práticas e reduzir desperdícios de peças, insumos e materiais. As comparações sistemáticas entre unidades permitiram elevar a produtividade, otimizar o uso de recursos e reduzir consumos desnecessários, fortalecendo uma **cultura operacional orientada à eficiência e à melhoria contínua.**

Esse movimento reforça a integração entre ecoeficiência, desempenho operacional e disciplina de custos, ao mesmo tempo em que contribui para a redução de impactos ambientais associados à geração e ao descarte de resíduos.

Ao tratar a gestão de resíduos como parte do modelo de gestão, e não apenas como uma obrigação ambiental, fortalecemos a resiliência da operação, a consistência dos processos e a sustentabilidade econômica e ambiental do negócio no longo prazo.



-27% de resíduos gerados nas operações



7

Capital Humano e Desenvolvimento Inclusivo

GRI 3-3



“Quando penso em Mills, penso em equipe, em trabalho bem feito”

Cliente Mills

As pessoas são o nosso principal ativo e um dos nossos maiores diferenciais competitivos. Ao fortalecer o eixo material de Capital Humano e Desenvolvimento Inclusivo, reconhecemos que são as pessoas, o engajamento e o crescimento das nossas equipes que sustentam a inovação, a excelência operacional, a qualidade dos nossos serviços e a geração de valor no longo prazo.

Acreditamos que um ambiente de trabalho diverso, inclusivo, seguro e orientado ao desenvolvimento contínuo é essencial para que possamos evoluir como companhia e responder aos desafios de um negócio cada vez mais complexo. Por isso, promovemos políticas e práticas que **ampliam oportunidades, valorizam a diversidade, asseguram condições justas e fortalecem a equidade** em todos os níveis da organização.

Para nossos públicos, esse eixo reforça a imagem da Mills como uma empresa que investe em pessoas, constrói relações de confiança e contribui para a geração de renda, educação e empregabilidade, fortalecendo sua legitimidade social e sua capacidade de atrair e reter talentos.



Gestão de Pessoas

Em 2025, aprofundamos o alinhamento entre cultura, desempenho e desenvolvimento, reforçando práticas de liderança mais humanizadas, responsáveis e orientadas ao cuidado com as pessoas. Esse avanço ocorre em um contexto de maior maturidade da nossa gestão de pessoas e consolida escolhas estruturais feitas ao longo dos últimos anos.

Um marco relevante dessa jornada foi o alcance de 100% de Salário Digno, indicador monitorado desde 2023 e que, em 2025, passou a contemplar a totalidade dos nossos colaboradores. **Pela primeira vez, toda a força de trabalho da companhia encontra-se enquadrada dentro da metodologia do Wage Indicator, considerando as diferentes realidades regionais onde operamos.** Esse resultado reafirma nosso compromisso com remuneração justa, equidade e valorização das pessoas como base do desempenho sustentável do negócio.

Paralelamente, investimos no **fortalecimento das lideranças** como agentes centrais da cultura, ampliando ações de capacitação em gestão de pessoas, *feedback* contínuo, escuta ativa e desenvolvimento de times. O ciclo anual de gestão de desempenho é um dos pilares da nossa estratégia de desenvolvimento de pessoas.

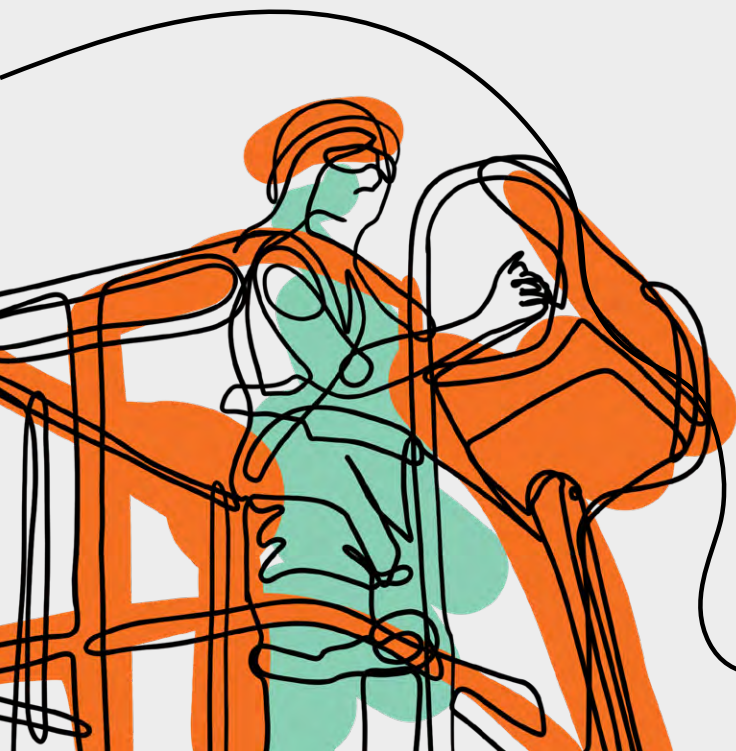
Esse processo integra avaliação, definição de metas, reconhecimento e desenvolvimento, conectando resultados individuais e coletivos aos valores da companhia e às prioridades estratégicas do negócio, promovendo o protagonismo dos colaboradores em suas trajetórias e contribuindo para a formação de lideranças mais preparadas, responsáveis e orientadas ao cuidado com as pessoas.



Maria Lucia Nilo,
colaboradora Mills.

Perfil dos colaboradores: crescimento, diversidade regional e força de trabalho

GRI 2-7



Fernanda Zanetti Corazza Bini, colaboradora Mills.

Encerramos 2025 com um quadro de 2.519 mil colaboradores, refletindo o crescimento da operação, a incorporação de novos negócios e a ampliação da presença territorial. Esse avanço reforça nosso papel como geradores de emprego e renda em diferentes regiões do país, ampliando impacto socioeconômico local.

Nossa força de trabalho é distribuída em múltiplas regiões, com presença relevante em operações fora dos grandes centros urbanos, fortalecendo oportunidades em territórios estratégicos. Seguimos monitorando o perfil demográfico dos colaboradores, com recortes por gênero, raça, região, faixa etária e nível hierárquico, como base para orientar políticas de desenvolvimento, inclusão e equidade.

Atração e retenção de talentos:

mobilidade interna e fortalecimento da marca empregadora

Seguimos fortalecendo nossa estratégia de atração e retenção de talentos em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Em 2025, realizamos mais de 900 movimentações entre contratações, promoções e aproveitamento de talentos internos, reforçando uma cultura que valoriza a mobilidade interna, o desenvolvimento de carreiras e a construção de trajetórias perenes dentro da companhia.

Aprimoramos continuamente nossos processos de recrutamento e seleção, ampliando a adoção de vagas internas e programas de indicação, além de fortalecer a comunicação da nossa proposta de valor como empregadora. Em 2025, o time de Recrutamento e Seleção passou por mais um ciclo de treinamento em diversidade e inclusão aplicadas aos processos seletivos, com foco na mitigação de vieses, na ampliação de perspectivas e na promoção de decisões mais justas e inclusivas desde a etapa de atração de talentos.

O foco esteve em atrair profissionais alinhados à cultura da companhia, promovendo diversidade de perfis e experiências como elemento estratégico para evolução e inovação das nossas equipes e fortalecimento de nossos valores.

Também avançamos em iniciativas voltadas à redução do turnover, ao fortalecimento do engajamento e à melhoria da experiência do colaborador, partindo do entendimento de que a retenção é resultado direto de uma cultura organizacional sólida, de oportunidades reais de desenvolvimento, de uma liderança responsável e de condições dignas de trabalho. Embora o *turnover* total da companhia esteja alinhado à média do setor, observamos índices mais elevados nos estágios iniciais de carreira, especialmente em funções operacionais e de entrada, o que reflete desafios estruturais do mercado de trabalho e do próprio setor. Reconhecemos esse cenário como um ponto crítico de atenção e uma agenda prioritária de gestão, que tem orientado o fortalecimento de políticas de atração, acolhimento, formação e desenvolvimento de jovens talentos, com foco na **construção de vínculos mais duradouros, no aumento do engajamento e na promoção de trajetórias profissionais mais sustentáveis dentro da companhia.**



+900 movimentações

entre contratações,
promoções e aproveitamento
de talentos internos



Christian Pinheiro Cipriano, colaborador Mills.

Desenvolvimento e capacitação:

formação contínua e oportunidades educacionais

GRI 404-2

O desenvolvimento das pessoas segue como um eixo central da nossa estratégia. Em 2025, ampliamos investimentos em capacitação técnica, formação comportamental e educação formal, fortalecendo trajetórias de crescimento profissional dentro da companhia.

Atualmente, **mais de 200 colaboradores contam com bolsas de estudo, apoiando cursos técnicos, graduação, pós-graduação e formações complementares.** Essa iniciativa amplia oportunidades de mobilidade social, qualificação profissional e fortalecimento da base técnica da organização.

Também expandimos programas de treinamento operacional, formação de lideranças e capacitação em áreas críticas, conectando desenvolvimento individual às necessidades estratégicas do negócio. Seguimos promovendo uma cultura de aprendizado contínuo, reconhecendo que investir em pessoas é investir na sustentabilidade da empresa.

Kamila Deise Da Silva, colaboradora Mills.



Horas de Treinamento - 2025		
Gênero	Horas de treinamento	Média de horas de capacitação
Masculino	60.100	34,04
Feminino	12.001	19,22
Total	72.112	30,14
Categoria Funcional		
Diretoria	66	8,17
Gerência	2.758	36,46
Coordenadores, supervisores e encarregados	6.146	32,41
Equipes em geral	57.515	29,36
Estagiários e aprendizes	5.626	33,05

O início das operações de Intralogística impactou o HH entre homens e mulheres em 2025. Além disso, a expansão do público operacional — que concentra maior volume de treinamentos — foi de 21,75% entre homens, enquanto a participação feminina cresceu cerca de 6%.

Em 2025, seguimos com os seguintes programas de capacitação e desenvolvimento:

Programa Evoluir

O Programa Evoluir oferece subsídio à educação formal dos colaboradores, contemplando cursos de nível técnico, graduação, pós-graduação, MBA e preparatórios para o Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), ampliando o acesso à educação básica e reforçando o compromisso com a inclusão educacional e o desenvolvimento humano.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo apoiar o desenvolvimento comportamental e técnico de jovens profissionais, contribuindo para sua formação e inserção no mercado de trabalho.

Nos últimos quatro anos, realizamos capacitações técnicas específicas para estagiários da área operacional, alinhadas às necessidades de cada filial ou regional. Essas formações antecipam conteúdos da trilha técnica, reduzindo a curva de aprendizagem e preparando os participantes para uma transição mais eficiente para posições efetivas.

Programa de Aceleração

O Programa de Aceleração possui uma trilha estruturada de aprendizado voltada ao desenvolvimento de colaboradores com alto potencial, identificados no Programa de Diálogos de Carreira. O objetivo é acelerar o desenvolvimento de competências de liderança, reduzindo o tempo de preparação para futuras posições de gestão e fortalecendo a cultura de sucessão interna.

Em 2025, o programa contou com a participação de colaboradores de diferentes áreas, comercial, técnica e corporativa, distribuídos em 10 turmas.

Escola Mills

A Escola Mills é a nossa plataforma corporativa de aprendizagem, reunindo cursos, vídeos, materiais de apoio e palestras sobre temas relacionados às áreas de negócios da companhia.

A plataforma conta com uma midiateca multimídia e permite que gestores e colaboradores acompanhem seu progresso nas trilhas de capacitação, reforçando uma cultura de aprendizado contínuo.

Programa de Desenvolvimento de Líderes

O Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) é voltado ao aprimoramento das competências de

liderança, alinhadas às necessidades do negócio e às tendências de mercado. Em 2025, capacitamos 105 líderes das áreas corporativas, comerciais e técnicas, com conteúdos que combinam soft skills e hard skills, promovendo uma liderança inclusiva, produtiva e orientada a resultados.

O programa fortalece competências essenciais para a gestão de equipes, sempre alinhadas aos valores, comportamentos e princípios da Mills. Além disso, trabalhamos com o programa Líder do Futuro, destinado a lideranças corporativas e de filiais, preparando-os para os desafios com uma mentalidade estratégica e inovadora.

Programa de Formação Técnica

O Programa de Formação Técnica foi estruturado para garantir o desenvolvimento contínuo de competências essenciais à segurança, eficiência e qualidade das operações. O programa contempla trilhas específicas por tipo de equipamento, permitindo que cada profissional evolua de forma progressiva e alinhada às demandas do negócio.

Em 2025, a Mills realizou 62.816 horas de treinamento técnico. Na unidade Rental Leves, a Avaliação Técnica Nacional passou a contar, pela primeira vez, com conteúdos segmentados por negócio, Leves, Energia e Laboratório Técnico, ampliando a especialização e a qualidade da formação.

Salário Digno: uma conquista estruturante em 2025

GRI 202-1 | GRI 202-2

A remuneração justa é um dos pilares da estratégia de valorização das pessoas e um elemento central da nossa agenda de sustentabilidade. **Em 2025, avançamos de forma consistente na consolidação de práticas salariais que vão além do cumprimento legal**, conectando dignidade no trabalho, responsabilidade corporativa e debates contemporâneos sobre o futuro do trabalho.

A partir de 2025, todos os colaboradores da Companhia passaram a receber remuneração superior ao salário mínimo nacional, considerando as realidades regionais onde operamos. Nas unidades localizadas em São Paulo e no Distrito Federal, os salários de entrada passaram a ser, no mínimo, 41% superiores ao salário mínimo nacional, enquanto, nas demais regiões, o patamar mínimo praticado corresponde a 27% acima do piso legal federal. Esse posicionamento busca assegurar condições adequadas de vida para os trabalhadores e suas famílias, reduzindo vulnerabilidades socioeconômicas e promovendo relações de trabalho mais equilibradas.

Como parte desse compromisso, aderimos ao movimento Salário Digno, do Pacto Global, adotando referências salariais alinhadas à metodologia da *Wage Indicator**, que considera o custo de vida e as condições socioeconômicas locais. Em 2025, alcançamos um marco estruturante ao atingir 100% dos colaboradores enquadrados como Salário Digno, resultado de ajustes estruturais na política salarial, especialmente em funções operacionais e em regiões historicamente mais pressionadas por defasagens de renda.

A adoção integral do salário digno está diretamente associada às metas globais de **redução das desigualdades e de promoção do trabalho decente**, contribuindo para o fortalecimento do engajamento, da produtividade, da atração e retenção de talentos e da reputação institucional da Companhia. Entendemos que remunerar de forma justa não é apenas uma decisão ética, mas uma escolha estratégica que sustenta a perenidade do negócio em um contexto de transformação do mundo do trabalho.

Essa conquista reforça nosso compromisso com dignidade, justiça social e valorização do trabalho, e se conecta diretamente ao Código-Fonte e à visão de longo prazo da companhia.



Jose Alberto
Moreira Lima,
colaborador Mills.



* *Wage Indicator* é uma organização sem fins lucrativos que coleta e compartilha dados sobre salários, legislação laboral e custo de vida mundialmente. Utilizamos como base o estudo sobre os parâmetros salariais do Brasil.

Diversidade e Inclusão: jornada, aprendizados e metas

GRI 405-1 I 405-2

Seguimos avançando em nossa jornada de Diversidade e Inclusão com uma abordagem cada vez mais consciente, estruturada e conectada à estratégia do negócio. Reconhecemos os avanços conquistados ao longo dos últimos anos, mas também assumimos, de forma transparente, os desafios estruturais que ainda precisam ser enfrentados, especialmente em um contexto de crescimento acelerado, ampliação do portfólio e maior complexidade organizacional.

Em 2025, concentramos esforços em frentes consideradas estratégicas para o nosso momento: equidade de gênero e raça, valorização da

diversidade regional e ampliação de oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essas prioridades refletem tanto as demandas identificadas na escuta de *stakeholders* quanto a compreensão de que diversidade é um vetor de resiliência, inovação e legitimidade em um setor historicamente marcado por baixa representatividade.

Nesse desafio, o nosso Programa Transformar também seguiu como uma das principais alavancas

dessa agenda. As parcerias estabelecidas com organizações como a ACNUR e a ONG Caritas viabilizaram a abertura de vagas afirmativas para pessoas refugiadas e imigrantes, conectando **impacto social, diversidade e empregabilidade** de forma concreta e alinhada às necessidades do negócio. No tema de gênero, mantivemos o monitoramento contínuo da representatividade feminina em posições de liderança. Reconhecemos que oscilações recentes nesse indicador não representam retrocesso, mas sinalizam a necessidade



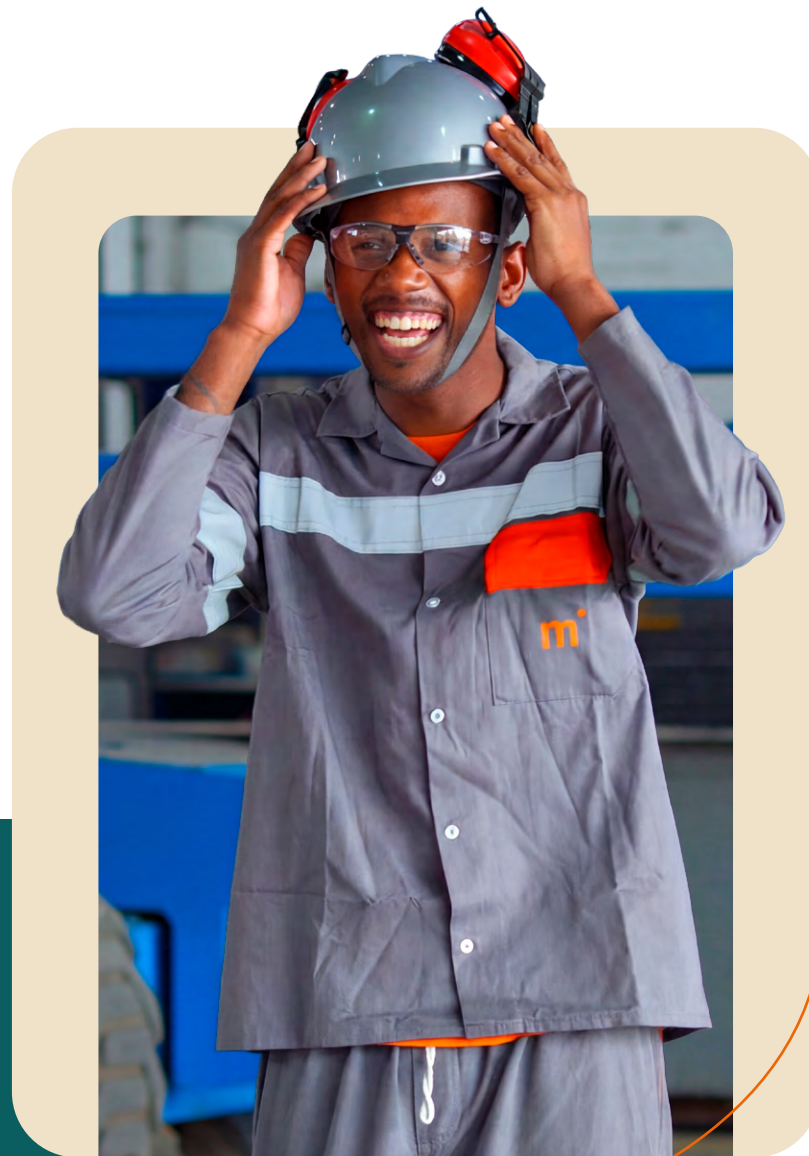
Isadora Martimiano Francisco, colaboradora Mills.

de **aprofundar estratégias de desenvolvimento, retenção e fortalecimento de pipelines internos.** Esse olhar crítico reforça nosso compromisso com metas progressivas e com a construção de ambientes que favoreçam trajetórias de lideranças mais diversas e sustentáveis.

Nesse pilar, seguimos enfrentando o desafio estrutural de ampliar a presença feminina em um setor predominantemente masculino. A estratégia de atuação na base tem se mostrado fundamental nesse processo. Em 2025, 57% das pessoas aprendizes e estagiárias eram mulheres, resultado

diretamente associado à atuação do Programa Transformar e a esforços direcionados de atração e formação de talentos femininos. Esse avanço fortalece a construção de uma equipe e mais diversa e **amplia as perspectivas de médio e longo prazo para a equidade de gênero na Companhia.**

Avançamos também no fortalecimento da representatividade racial. Em 2025, 46% do nosso quadro de colaboradores era composto por pessoas pretas e pardas, sendo 27% em posições de liderança, refletindo a diversidade da sociedade brasileira e reforçando a importância de políticas ativas de inclusão.



Iuri Dias Macedo, colaborador Mills.



57%
de mulheres

entre aprendizes e estagiárias



46%
pretos e pardos

entre colaboradores do nosso quadro



27%
de pessoas pretas e pardas em posições de liderança

Nossa visão é que a diversidade e a inclusão não são agendas paralelas nem iniciativas pontuais. São dimensões estruturantes da nossa forma de operar e expressam a responsabilidade social que assumimos de atuar ativamente na geração de oportunidades, no desenvolvimento de competências e na redução de desigualdades, com atenção especial aos recortes de gênero e às vulnerabilidades históricas do setor em que atuamos. Ao investir na formação de talentos, na ampliação do acesso ao trabalho digno e na construção de ambientes cada vez mais inclusivos e seguros, fortalecemos não apenas nossa cultura interna, mas também a capacidade do negócio de inovar, performar e gerar valor com legitimidade.

Estamos comprometidos com a promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades em nosso ambiente de trabalho, incluindo a equidade salarial entre nossos colaboradores. A estrutura de cargos e remuneração da companhia é baseada em referências de mercado e definida a partir de análises criteriosas que consideram diferentes setores econômicos, bem como o porte e o perfil da empresa.

Seguiremos avançando de forma consistente nessa agenda, reconhecendo que diversidade, equidade e inclusão permanecem temas materiais e estratégicos para a Mills, essenciais para a sustentabilidade do negócio, para a atração e retenção de talentos e para a construção de relações de confiança com nossos públicos. Trata-se de uma agenda permanente, que

exige aprendizado contínuo, metas progressivas e compromisso contínuo com a transformação da cultura organizacional e dos territórios onde atuamos. Nesse sentido, reconhecemos o desafio de ampliar a diversidade na liderança, e estamos articulando o trabalho de base e formação de líderes diversos.



Diversidade por nível hierárquico

Nível Hierárquico	Minorizado	Não Minorizado	Total Geral
Conselho	55%	45%	100%
Diretoria	50%	50%	100%
Gerência	32%	68%	100%
Coord./Sup/Enc	46%	54%	100%
Equipe em Geral	63%	37%	100%
Estagiários / Aprendizizes	82%	18%	100%
Total Geral	62%	38%	100%

Colaboradores de grupos sub-representados considerando marcadores sociais de gênero, raça, situação de refúgio, PCDs e geracional (60+).

Equidade salarial GRI 404-2

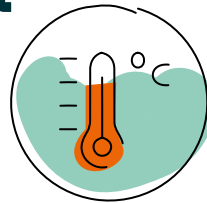
CATEGORIA FUNCIONAL	PROPORÇÃO SALARIAL	
	2024	2025
Diretoria	92%	103%
Gerência	96%	90%
Coord./Sup/Enc	119%	119%
Equipe em Geral	106%	104%
Estagiários/Aprendizes	100%	100%

Acesse aqui
nosso relatório
de equidade
salarial

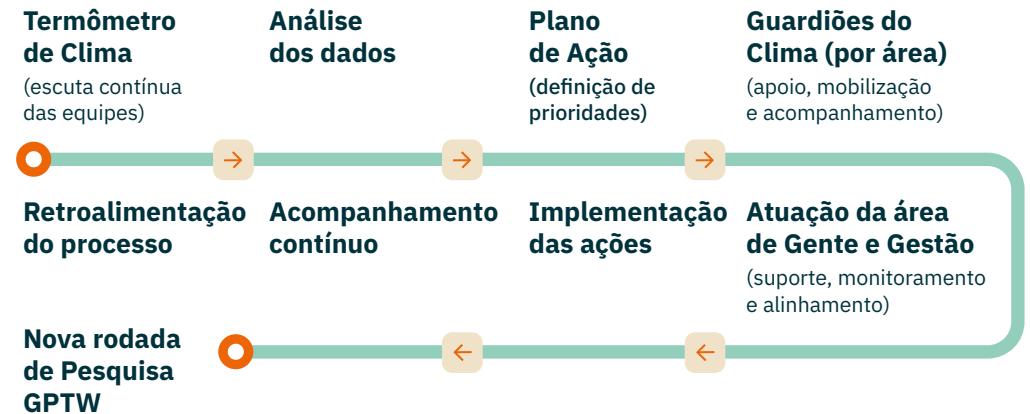
Gestão de clima organizacional e escuta contínua

A gestão do clima organizacional é um pilar estratégico para o engajamento, o desempenho e a retenção de talentos na Mills. Em 2025, não realizamos a pesquisa de clima no modelo GPTW, por entendermos que **os ciclos de escuta devem ser acompanhados de tempo e foco para a implementação das melhorias identificadas** e para a maturação das ações nos territórios e equipes. A pesquisa GPTW, em nosso modelo de gestão, é bianual, o que nos permite não apenas medir percepções, mas avaliar a efetividade das transformações realizadas entre um ciclo e outro.

No ano sem a pesquisa estruturada, avançamos no desenvolvimento e implementação de um termômetro de clima, ferramenta ágil e focalizada para acompanhar, de forma contínua, as percepções dos colaboradores ao longo do ano. **Essa abordagem nos permitiu atuar de maneira mais direcionada e efetiva, transformando a escuta em planos de ação concretos e acompanhamento próximo da evolução dos ambientes de trabalho.**



A partir dos resultados dos termômetros, os *Business Partners* de Gente e Gestão atuaram de forma mais próxima e intencional junto às lideranças, apoiando o desenvolvimento de competências de gestão de pessoas, comunicação, feedback e construção de ambientes de trabalho mais seguros, colaborativos e engajadores. O termômetro de clima tornou-se, assim, uma ferramenta prática para o líder trabalhar o clima em suas áreas, conectar percepção e ação e fortalecer a responsabilidade da liderança na construção do ambiente organizacional. Para dar perenidade à agenda de clima, cada área da companhia conta também com um guardião do clima, responsável por manter o tema de forma permanente na agenda dos gestores, apoiar a implementação dos planos de ação e reforçar a centralidade do cuidado



com as pessoas na rotina das equipes. O fluxo estruturado de atuação que envolve termômetro de clima, plano de ação, atuação dos guardiões do clima, acompanhamento pelos *Business Partners* e retorno ao ciclo formal de pesquisa GPTW fortalece um **modelo de gestão contínua do clima organizacional, baseado em escuta, corresponsabilidade e melhoria contínua.**

Como complemento às ferramentas de clima, seguimos utilizando o NPS interno, por meio do qual as áreas operacionais avaliam a atuação das áreas corporativas e de *backoffice*. Esse instrumento tem se mostrado relevante para estimular maior proximidade entre as áreas de suporte e os times de negócio, reforçando a orientação ao serviço, a colaboração interna e a melhoria da experiência do colaborador ao longo dos processos internos.

Cultura de Segurança e Cuidado

8

Colaboradores Filial Camaçari - BA.



GRI 3-3

A segurança é um valor inegociável e um dos principais pilares de nossa identidade corporativa. Ao estruturar este eixo material, reconhecemos que cuidar das pessoas é condição essencial para a qualidade das operações, para a confiança dos clientes e para a sustentabilidade do negócio. Fortalecemos continuamente uma cultura de segurança e cuidado integral que se estende a colaboradores, parceiros e clientes, promovendo ambientes de trabalho seguros, saudáveis e alinhados às melhores práticas do setor. Investimos em treinamentos, no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais e na promoção de uma abordagem de cuidado que integra saúde física, mental e bem-estar.

Cuidar das pessoas é um princípio estruturante do nosso modelo de negócios. Segurança, saúde e bem-estar não são apenas requisitos operacionais, mas dimensões centrais da forma como conduzimos nossas operações, desenvolvemos nossas equipes e construímos relações de confiança com clientes, parceiros e comunidades. Em 2025, à medida que a

operação se expandiu e novos negócios foram incorporados, **reforçamos ainda mais nossos padrões, controles e práticas de segurança e cuidado integral, assegurando que o crescimento ocorra de forma responsável, consistente e alinhado aos nossos valores.** Esse eixo fortalece a confiança nas operações, reduz riscos e protege vidas, ao mesmo tempo em que amplia nossa visão de segurança para além dos

limites físicos da Mills. À medida que avançamos em modelos operacionais cada vez mais integrados às operações de grandes clientes, passamos a atuar de forma mais direta na construção de ambientes de trabalho seguros ao longo de toda a cadeia de valor, contribuindo para relações mais sólidas, responsáveis e alinhadas aos mais elevados padrões de segurança, cuidado e desempenho.



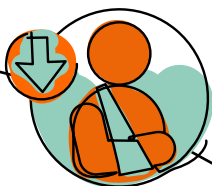
Segurança do trabalho: queda de acidentes e fortalecimento de controles

graves. A iniciativa resulta de um processo contínuo de aprendizado institucional e fortalecimento da cultura de segurança, impulsionado pela análise rigorosa de ocorrências e pela busca permanente por melhoria dos nossos padrões operacionais. Hoje, a solução está amplamente instalada nos equipamentos e tem sido reconhecida por clientes como um diferencial relevante, reforçando a percepção de segurança, confiabilidade e cuidado incorporados às nossas operações.

Também ampliamos os **Diálogos Diários de Segurança (DDS)**, levando esse instrumento de comunicação e conscientização para além das bases físicas, com comunicações realizadas inclusive por meio digital para colaboradores que atuam fora das filiais. Reforçamos, ainda, programas de capacitação e treinamentos em segurança operacional, ampliando o alcance das ações educativas e preventivas.

Encerramos 2025 com o melhor desempenho histórico em segurança do trabalho, com redução na quantidade absoluta de acidentes e queda expressiva na taxa de frequência, superior a 50% nos últimos três anos, mesmo com o crescimento da companhia e o aumento do número de horas trabalhadas. Esse resultado reflete uma **combinação de investimentos em prevenção, revisão de protocolos operacionais, capacitação técnica e incorporação de novas tecnologias** voltadas à proteção das pessoas.

Entre os principais avanços do ano, destacamos a implementação em larga escala do dispositivo **Loto** (*Lockout-Tagout*), uma solução de segurança que impede o acionamento de máquinas durante atividades de manutenção, reduzindo o risco de acidentes



Taxa de frequência de acidentes

EM 2023 **7,10**

EM 2024 **4,39**

↓ EM 2025 **3,36**



Taxa de frequência de acidentes

EMPRESAS DE RENTAL TAXA DE FREQUÊNCIA

Player 1 - Nacional 1,88

mills **3,36**

Player 2 - Global 3,75

Player 3 - Global 3,81

Player 4 - Global 10,7

Player 5 - Nacional 13,24

Dados extraídos de informações publicadas em relatórios das empresas do setor.

Com base no nosso compromisso com a segurança, alcançamos marcos significativos em 2025:

Horas trabalhadas: 6,2 milhões

Acidentes de comunicação obrigatória: 20 (índice 3,2)

Além disso, não registramos óbitos nas operações.

No período, evoluímos nosso modelo das **Paradas de SSMA** como instrumento estratégico de fortalecimento da cultura de segurança. A iniciativa mobiliza o time operacional de mais de 60 unidades, envolvendo mais de 2 mil colaboradores, com foco na análise de desempenho, no compartilhamento de indicadores e no reforço dos aprendizados decorrentes das ocorrências registradas, destacando ainda as ferramentas de ambientação, educação, treinamento e a disciplina operacional como pilares da segurança do trabalho.

Instituímos um **encontro bimestral** com todos os líderes operacionais e áreas estratégicas, estruturado como fórum executivo de acompanhamento de resultados e mantivemos o fortalecimento do canal **Fale na Boa** como instrumento relevante de governança em SSMA, permitindo identificar riscos, estruturar planos de ação, monitorar tratativas e gerar indicadores para análise de tendências e recorrências a partir do report dos colaboradores.

Na frente de segurança veicular, implementamos um **sistema de monitoramento por câmeras internas com suporte de inteligência artificial**, capaz de identificar comportamentos de risco como fadiga, sonolência, uso de celular e não utilização do cinto de segurança, gerando alertas em tempo real para os motoristas. Essa iniciativa contribui para a redução de acidentes de trânsito e fortalece a cultura de direção segura, especialmente em um cenário de ampliação da frota de veículos corporativos e operações cada vez mais capilarizadas nos estados do Brasil.

Em 2025, avançamos de forma estruturada no fortalecimento da nossa base normativa, por meio da revisão, atualização e padronização de instruções técnicas e documentos operacionais. Embora muitos desses instrumentos já integrassem nossa estrutura, eles foram aprimorados para acompanhar o crescimento da companhia, a ampliação do portfólio e a incorporação de novas unidades de negócio.

Inventário de Riscos

e Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Nosso Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) integra de forma estruturada o nosso modelo de gestão e é tratado como um pilar estratégico de sustentabilidade, governança e eficiência operacional. Atuamos em conformidade com as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego, incorporando a gestão de riscos às decisões operacionais e à disciplina de capital da companhia.

A governança do tema é conduzida por um Comitê de Higiene Ocupacional, com atuação preventiva e integrada às áreas de Engenharia, Saúde, Recursos Humanos, Suprimentos e Expansão. Essa estrutura assegura que os riscos

ocupacionais sejam considerados desde a concepção de novos projetos e investimentos até a operação plena das unidades, fortalecendo a visão sistêmica de prevenção.

Evoluímos também na identificação e avaliação estruturada de riscos psicossociais, com o objetivo de integrá-los ao Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Essa iniciativa reforça nosso **compromisso com a promoção da saúde mental, a prevenção de agravos relacionados ao trabalho e o fortalecimento de ambientes seguros e saudáveis**, alinhando proteção às pessoas, governança técnica e sustentabilidade do negócio.



Arthur Silva Miranda, colaborador Mills.

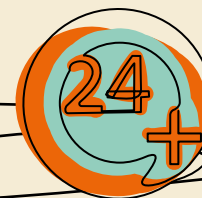
Saúde, assistência médica e condições de trabalho

Em 2025, ampliamos o escopo e a qualidade das políticas de saúde e assistência aos colaboradores. 100% dos nossos profissionais contam hoje com cobertura de assistência médica sem custo, incluindo colaboradores provenientes de aquisições recentes, cuja integração exigiu um esforço adicional de equiparação de benefícios.

Reestruturamos e expandimos o serviço de telemedicina, que segue operando 24 horas por dia, sete dias por semana, com ampliação das especialidades médicas disponíveis, aumentando o acesso a cuidados de saúde de forma ágil e descentralizada. Também avançamos em melhorias na rede de cobertura do plano de saúde, ampliando o atendimento em diferentes territórios e reforçando a proteção dos colaboradores em regiões onde antes havia menor oferta de serviços médicos



Colaboradores Filial Cotia.





Bem-estar, desenvolvimento humano e cuidado integral

Nossa abordagem de cuidado vai além da saúde física e da segurança operacional. Em 2025, aprofundamos uma visão de cuidado integral, que reconhece a saúde emocional, o desenvolvimento humano e as condições materiais de vida como dimensões indissociáveis do bem-estar no trabalho e da sustentabilidade do negócio.

Fortalecemos programas de apoio emocional e saúde mental, ampliando o acesso a canais de escuta qualificada, orientação psicológica, ações preventivas e iniciativas voltadas à promoção do bem-estar. Essas ações partem da compreensão de que ambientes de trabalho seguros, saudáveis e acolhedores fortalecem vínculos, reduzem riscos psicossociais e contribuem para o engajamento, a produtividade e a permanência das pessoas na organização. Nesse sentido, desenvolvemos o Dr Mills, um serviço 100%

gratuito de teleatendimento em saúde que atua no autocuidado e atenção primária à saúde de nossos colaboradores e dependentes. No Dr Mills oferecemos além dos atendimentos voltados a clínica e especialidades, telepsicologia, nutrição, acompanhamento de gestantes, meditação, entre outros benefícios.

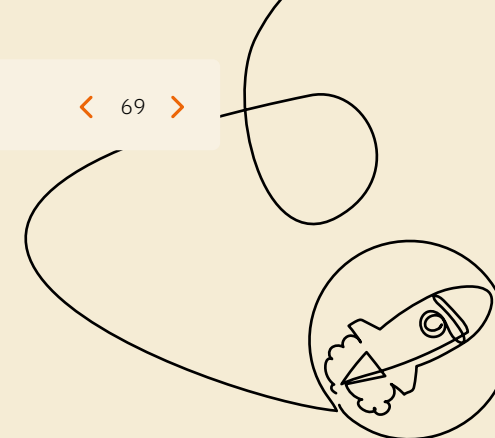
No ano de 2025, também seguimos com as campanhas voltadas para a saúde e bem-estar de nossos colaboradores, dentre elas destacamos a Campanha de Vacinação contra Gripe, disponibilizada de forma gratuita para todos nossos colaboradores e terceiros. Além disso, contamos com uma equipe de assistência social parceira e enfermagem do trabalho própria que realiza o acolhimento e direcionamento para nossos colaboradores em situações em que precisam afastar-se do trabalho para tratamento médico.



Colaboradores Filial Serra.

Ao integrar apoio emocional, remuneração justa e investimento em educação, fortalecemos uma cultura de cuidado que gera confiança, engajamento e senso de pertencimento, pilares essenciais para um ambiente de trabalho mais inclusivo, seguro e sustentável, e para a construção de relações duradouras entre pessoas e organização.

Compromisso social e impacto para além dos muros da empresa



O cuidado que promovemos internamente também se estende às comunidades e aos territórios onde atuamos. **Em 2025, o Programa TransFORMAR alcançou seu maior ciclo histórico, com mais de 310 jovens formados no total, ampliando oportunidades de capacitação, empregabilidade e inclusão social em diferentes regiões do país.**

Esta é nossa principal iniciativa de impacto social, gerando oportunidades de profissionalização para jovens em situações de vulnerabilidades e promovendo a empregabilidade em nosso setor. Expandimos o programa para novas unidades de negócio, incluindo turmas voltadas à Intralogística e Rental Pesados, e estabelecemos parcerias estratégicas, viabilizando vagas afirmativas e fortalecendo nossa agenda de diversidade, inclusão e impacto social.

O Transformar também passou a ser integrado como requisito contratual em projetos com grandes clientes, como Gerdau e Vale, conectando impacto social, desenvolvimento territorial e geração de valor compartilhado ao longo das cadeias produtivas. Em operação desde 2021, o programa

já ofereceu mais de 900 bolsas de estudo em mais de 50 cidades brasileiras. Entre os participantes, 25% são mulheres e 67% jovens negros, reforçando o compromisso com a promoção de equidade e diversidade.

Mais de 90 jovens oriundos do programa já iniciaram suas trajetórias profissionais na Mills, evidenciando o potencial do Transformar como uma ponte concreta entre formação, empregabilidade e desenvolvimento humano.

Para além do nosso programa próprio, em 2025, reforçamos nosso objetivo de gerar impacto social positivo também por meio de projetos incentivados, com foco em educação, esporte, cultura e sustentabilidade. Foram seis projetos apoiados no ano, presentes em dez estados do Brasil, que beneficiaram centenas de pessoas diretamente.

Como forma de reforçar nosso posicionamento e apoiar o engajamento em sustentabilidade, uma das iniciativas apoiada foi a Virada Sustentável, um festival cultural com foco em sustentabilidade, cidadania e impacto social.

+300 em todo
o País
formados

+90 **ABSORVIDOS**
jovens captados pela
Mills

900
bolsas
de estudo
oferecidas

50
cidades
brasileiras
contempladas

25%
mulheres
participam
do programa

67%
jovens
negros
no programa

Nossa estrutura de gestão

9

Governança corporativa

Nossa forma de operar é orientada por um modelo de gestão que integra governança sólida, ética, gestão de riscos, inovação contínua e proximidade com clientes, fornecedores e parceiros. Acreditamos que uma estrutura de governança estável, transparente e bem definida é essencial para garantir responsabilidade, integridade, excelência nas decisões e perenidade do negócio.

Em 2025, avançamos no fortalecimento das estruturas internas, na maturidade dos processos decisórios e **intensificamos a integração entre estratégia, operação e sustentabilidade**. Esses movimentos reforçam nossa capacidade de crescer com disciplina, transparência e responsabilidade.

Nosso modelo de governança vai além do cumprimento de normas formais. Ele expressa o compromisso da Mills com transparência, ética, equidade, integridade e aprimoramento contínuo, orientando a condução do negócio em alinhamento com os mais elevados padrões de governança corporativa.



Estrutura de governança: clareza, responsabilidade e alinhamento estratégico

Como companhia aberta listada no segmento do Novo Mercado da B3, seguimos as melhores práticas de governança, transparência e equidade na relação com nossos acionistas e demais públicos. Nossa Assembleia Geral de Acionistas é a instância máxima de decisão e reafirma o compromisso da companhia com a integridade e a prestação de contas.

Nossa governança é composta por órgãos estratégicos com atribuições claramente definidas, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Comitês de Assessoramento e a Diretoria Executiva, conforme estabelecido em nosso Estatuto Social e respectivos Regimentos Internos.

O Conselho de Administração é formado por oito membros, incluindo dois conselheiros independentes e duas mulheres, sendo uma delas Co-Presidente do Conselho. Com



formações e experiências diversas, o Conselho exerce papel central na definição das diretrizes estratégicas, na supervisão da gestão e na integração dos pilares econômico, ambiental, social e de governança à estratégia da Mills. Mais do que um órgão deliberativo, **o Conselho atua como guardião da estratégia, da sustentabilidade e da governança corporativa da companhia.**

Em 2025, seguimos fortalecendo os mecanismos de avaliação periódica do desempenho do Conselho e de seus Comitês, com ciclos estruturados de autoavaliação, avaliação coletiva e acompanhamento de planos de aprimoramento. Esse processo contribui para elevar a qualidade das decisões estratégicas, aprimorar a atuação dos órgãos de governança e reforçar a aderência às melhores práticas de mercado.

“Vejo a Mills construindo uma estrutura de governança forte – boas práticas e políticas que materializam o código fonte como ferramenta”



A atuação do Conselho é assessorada por diferentes órgãos de governança:

O Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade (COGGS)

recomenda estratégias relacionadas ao desenvolvimento organizacional, planejamento e desenvolvimento de pessoas, remuneração e benefícios, além de assessorar na definição de diretrizes de sustentabilidade, integrando os aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança ao modelo de negócio e ao relacionamento com o ecossistema da companhia. O Comitê acompanha de forma sistemática o desempenho e a evolução das metas e objetivos de sustentabilidade, monitorando indicadores, avaliando avanços e apoiando ajustes estratégicos ao longo do ciclo de gestão.

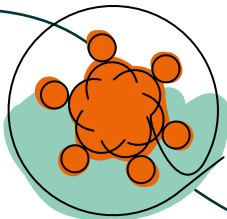
O Comitê de Auditoria, Finanças, Integridade e Riscos (CAFIR)

monitora os processos e demonstrações financeiras, os sistemas de controles internos e o cumprimento de requerimentos legais e regulatórios. Também avalia a independência e o desempenho de auditores independentes e internos e acompanha a gestão de riscos significativos, contando com o apoio do Comitê de Ética e Integridade na condução de temas relacionados ao Programa de Integridade e à ética nos negócios.

Conselho Fiscal: é um órgão independente, responsável por fiscalizar os atos da administração e analisar as demonstrações financeiras.

A Diretoria Executiva é responsável pela administração cotidiana da companhia, pela implementação das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e pela execução do plano de negócios alinhado às diretrizes estratégicas. Os diretores são avaliados pelo Conselho de Administração com base em suas experiências profissionais e alinhamento aos valores corporativos da Mills, conduzem suas equipes com foco em desempenho, ética, inovação e sustentabilidade.

Além disso, a Diretoria Executiva é responsável pelo desenvolvimento e pela implementação das estratégias associadas aos temas materiais, traduzindo as prioridades definidas na matriz de materialidade em planos de ação, metas, projetos e decisões operacionais, assegurando que os compromissos socioambientais sejam incorporados aos processos de gestão, investimento e operação.



Ética e Compliance:

integridade como fundamento operacional

A ética é um pilar central da nossa cultura e está diretamente conectada ao nosso Código-Fonte. Mantemos um arcabouço sólido de políticas, normas e procedimentos que orientam a conduta de colaboradores, lideranças e parceiros, assegurando transparência, integridade, prevenção de conflitos de interesse e conformidade com leis e regulamentos.

Nosso sistema de integridade é sustentado por um conjunto estruturado de políticas corporativas, focadas em ética e integridade, governança e conflitos, pessoas e cultura, sustentabilidade e meio ambiente. Essas diretrizes estabelecem parâmetros claros para a tomada de decisão

responsável, a prevenção de desvios éticos e o alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Em 2025, fortalecemos a disseminação, atualização e aplicação dessas políticas, ampliando ações de treinamento, comunicação interna e engajamento de lideranças para assegurar que os princípios éticos sejam incorporados ao dia a dia das operações e ao relacionamento com clientes, fornecedores, parceiros e o poder público.

O Canal de Denúncia segue como instrumento essencial para a gestão ética, garantindo anonimato, independência e tratamento



rigoroso de ocorrências. Todas as manifestações recebidas são analisadas pelo Comitê de Ética e Integridade, com aplicação de medidas proporcionais à gravidade e à recorrência dos casos, reforçando uma cultura de responsabilização, transparência e confiança.

Em 2025, iniciamos o processo de certificação pelo Programa Pró-Ética, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O programa reconhece publicamente empresas comprometidas com a ética e a prevenção da corrupção, sendo um selo de confiança no mercado, fortalecendo a credibilidade das organizações e abrindo portas para parcerias sustentáveis.

Gestão de riscos: matrizes, segurança operacional e segurança da informação

A gestão de riscos é tratada como um componente estratégico do nosso modelo de negócios. Em 2025, avançamos na atualização da matriz de riscos corporativos, incorporando aprendizados operacionais, riscos associados à expansão do portfólio, aquisições recentes, transformação digital e mudanças regulatórias.

Reforçamos a integração entre riscos operacionais, financeiros, climáticos, reputacionais e de segurança da informação, ampliando nossa capacidade de antecipar, avaliar e mitigar impactos potenciais sobre o negócio.

Em 2026, avançamos para a **integração estruturada dos riscos e oportunidades climáticas à matriz de riscos corporativa**, fortalecendo a governança de riscos da Mills e assegurando que a variável clima passe a ser considerada de forma sistemática nos processos de gestão,

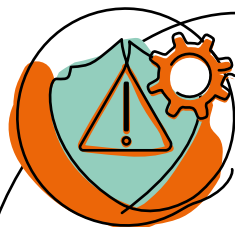
planejamento estratégico, alocação de capital e tomada de decisão.

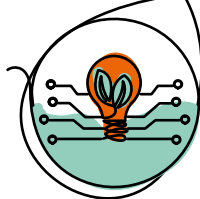
Na **segurança operacional**, intensificamos o monitoramento de indicadores, a análise de incidentes e a implementação de planos corretivos, com destaque para o fortalecimento de protocolos de manutenção e o uso de tecnologias para prevenção de acidentes.

Na frente de **segurança da informação e cibersegurança**, avançamos na consolidação de controles internos, principalmente com o aumento da exposição internacional em decorrência do relacionamento com a China.

A gestão desse risco evoluiu com consistência, na implementação de iniciativas relacionadas a privacidade de dados e proteção contra vazamentos, que se mostraram essenciais para reforçar a proteção das informações críticas e garantir a conformidade com as normas e políticas da Mills, seguindo o framework de Maturidade em Segurança (NIST).

Focamos ainda no fortalecimento da nossa infraestrutura tecnológica e na conscientização dos colaboradores sobre boas práticas na utilização de informações sensíveis, com treinamentos obrigatórios de LGPD e Segurança Digital, e aplicação de testes de phishing, que resultam em treinamentos específicos para medir a exposição e a maturidade dos colaboradores no tema.





Inovação:

tecnologia, inteligência artificial e eficiência operacional

A inovação é um vetor essencial para o aumento da eficiência operacional, diferenciação competitiva e sustentabilidade do negócio. Em 2025, avançamos em **iniciativas voltadas à digitalização de processos, uso de inteligência artificial, melhoria da gestão de ativos e desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas à operação.** O processo de modernização da nossa infraestrutura se materializou no período, agora consolidada 100% em

nuvem em todas as unidades de negócio. Investimos na consolidação de bases de dados operacionais (data lakes) e na implementação de telemetria avançada em nossas máquinas. O monitoramento de dados em tempo real permite a criação de dashboards gerenciais que otimizam o uso de recursos e viabilizam aplicações como manutenção preditiva, inteligência logística, análise de desempenho da frota e automação de rotinas.

Também evoluímos em projetos de inovação voltados à experiência do cliente, rastreabilidade e eficiência no pós-venda.

Seguimos fortalecendo nosso ecossistema de inovação, com foco em soluções alinhadas à sustentabilidade operacional, como a eletrificação de ativos, máxima eficiência energética e a circularidade de nossos equipamentos.



Abordagem de Gestão de Fornecedores

Em 2025, aprofundamos a gestão da nossa cadeia de suprimentos, ampliando a visibilidade sobre riscos, oportunidades, padrões socioambientais e dependências estratégicas.

Reforçamos ações de engajamento, promovendo alinhamento aos nossos valores, políticas de integridade e requisitos de sustentabilidade. Também avançamos na construção de soluções conjuntas com parceiros estratégicos, especialmente em temas como logística, fornecimento de peças, transporte e manutenção.

Em 2025, iniciamos a estruturação de um programa corporativo de **gestão ESG da cadeia de suprimentos**, voltado ao fortalecimento da governança, à mitigação de riscos socioambientais e ao aprimoramento dos padrões de conformidade, consolidando as bases para a evolução dos processos de avaliação, contratação e relacionamento com fornecedores.

O foco do ciclo foi o desenvolvimento das bases técnicas do programa, mapeando lacunas e estruturando processos que darão suporte à implementação de avaliações sistemáticas a partir dos próximos períodos.

Adicionalmente, ao longo do ano, fortalecemos o diálogo técnico com fornecedores estratégicos, com foco em integridade, conformidade e sustentabilidade. Esse movimento incluiu ações de alinhamento sobre políticas internas, diretrizes de conduta e requisitos regulatórios.

No âmbito internacional, ampliamos esforços para diversificar fornecedores e mitigar riscos geopolíticos, apoiando a resiliência do abastecimento de equipamentos e componentes relevantes para o negócio.

Durante o período, foram revisados e aprimorados instrumentos essenciais do processo de contratação e de relacionamento com fornecedores, incluindo:

- **Atualização do Manual de Conduta para Terceiros, incorporando expectativas ESG para fornecedores;**
- **Revisão da ferramenta de avaliação de riscos, ampliando critérios relacionados a meio ambiente, direitos humanos, integridade e conformidade;**
- **Proposta de cláusulas ESG para novos contratos com fornecedores;**
- **Avaliação e classificação preliminar de fornecedores de alto impacto no nosso negócio.**



Avaliação e monitoramento

GRI 414-1, 414-2

Utilizamos uma ferramenta de diligência para avaliar nossos fornecedores com base em dezenas de critérios relacionados principalmente à conformidade legal, incluindo verificação de embargos, processos judiciais, atendimento à legislação ambiental, trabalhista e requisitos regulatórios.

Além disso, para 137 fornecedores classificados como de alto risco, aplicamos um questionário ESG específico, que aprofunda a **avaliação de critérios ambientais e sociais**, como gestão de recursos naturais, emissões, práticas de saúde e segurança do trabalho, direitos humanos e iniciativas de diversidade e inclusão. Esse movimento faz parte da evolução da nossa abordagem de gestão da cadeia de valor, ampliando gradualmente a incorporação de critérios ESG para além do compliance legal.

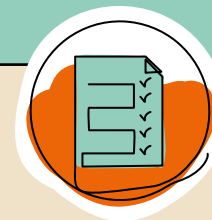
Nesse sentido, o ciclo de 2025 permitiu aprimorar o entendimento dos principais riscos sociais e ambientais presentes na nossa cadeia de suprimentos, com destaque para aspectos relacionados a condições de

trabalho, saúde e segurança, práticas ambientais e temas de ética e direitos humanos.

Com base nesse diagnóstico inicial, foram ajustados instrumentos e diretrizes internas, reforçando critérios de diligência, conformidade e governança aplicáveis aos processos de contratação e relacionamento com terceiros.

Até o momento, não foram identificados impactos socioambientais relevantes que demandassem medidas corretivas formais, considerando que o processo de avaliação sistemática está em fase de implementação e expansão.

A Mills reconhece que está em fase inicial na implementação da gestão ESG da cadeia de suprimentos, mas, o ciclo de 2025 foi de importantes progressos, dedicado à estruturação de processos, revisão de instrumentos e construção metodológica, estabelecendo uma base sólida para futuras avaliações, engajamento qualificado e mitigação de riscos.



Para consolidar o programa, as prioridades para 2026 incluem:

- Implantação progressiva da avaliação ESG, com critérios técnicos e escopo ampliado;
- Definição de requisitos mínimos de conformidade socioambiental;
- Expansão do monitoramento para além dos fornecedores de maior impacto;
- Desenvolvimento de planos de ação e mecanismos de melhoria contínua;
- Estruturação de indicadores de acompanhamento e governança interna para reporte.

Seguimos aprimorando nossos mecanismos de controle e monitoramento, **reforçando o compromisso com uma cadeia de suprimentos ética, responsável e alinhada às melhores práticas socioambientais.**

Visão de futuro

Encerramos este ciclo reafirmando nossa convicção de que gerar impacto positivo é parte indissociável da forma como conduzimos nossos negócios. Ao **integrar sustentabilidade, eficiência operacional, inovação e cuidado com as pessoas ao centro da estratégia**, fortalecemos a capacidade da Mills de criar valor duradouro para clientes, colaboradores, parceiros e para os territórios onde atuamos.

Olhamos para o futuro conscientes dos desafios que se intensificam em um contexto de transição climática, transformação tecnológica e mudanças nas expectativas da sociedade. Esse cenário reforça a importância de seguir evoluindo nosso modelo de negócios, ampliando eficiência, inovação e capacidade de adaptação em um ambiente cada vez mais complexo.

Seguiremos avançando com disciplina, transparência e ambição, **guiados pelo nosso Código-Fonte e por uma visão de longo prazo baseada em nossos temas materiais.** Nosso compromisso é continuar evoluindo como uma plataforma multiprodutos sólida e inovadora, capaz de responder aos desafios do presente e contribuir para a construção de cadeias produtivas mais resilientes, inclusivas e sustentáveis.



Para os próximos ciclos, reforçamos algumas prioridades estratégicas:



Evoluir o portfólio de equipamentos,

ampliando a incorporação de tecnologias de menor emissão e fortalecendo a oferta de soluções mais eficientes e de menor impacto ambiental. Com isso, buscamos apoiar nossos clientes em suas próprias jornadas de sustentabilidade e consolidar a Mills como parceira estratégica em cadeias produtivas cada vez mais exigentes.



Promover o bem-estar físico, emocional e social dos colaboradores,

fortalecendo um ambiente de trabalho seguro, humano e sustentável, no qual as pessoas se sintam respeitadas, protegidas e apoiadas para desenvolver seu potencial com saúde, engajamento e confiança.



Reduzir a pegada ambiental das operações,

por meio de iniciativas de eficiência energética, otimização logística e fortalecimento da circularidade dos ativos, com ênfase na extensão do ciclo de vida dos equipamentos e no uso mais inteligente de recursos.



Avançar de forma estruturada na agenda de diversidade e inclusão,

ampliando a presença de mulheres, pessoas negras e outros grupos sub-representados, especialmente em posições de liderança, e fortalecendo práticas que valorizem trajetórias profissionais justas e sustentáveis.

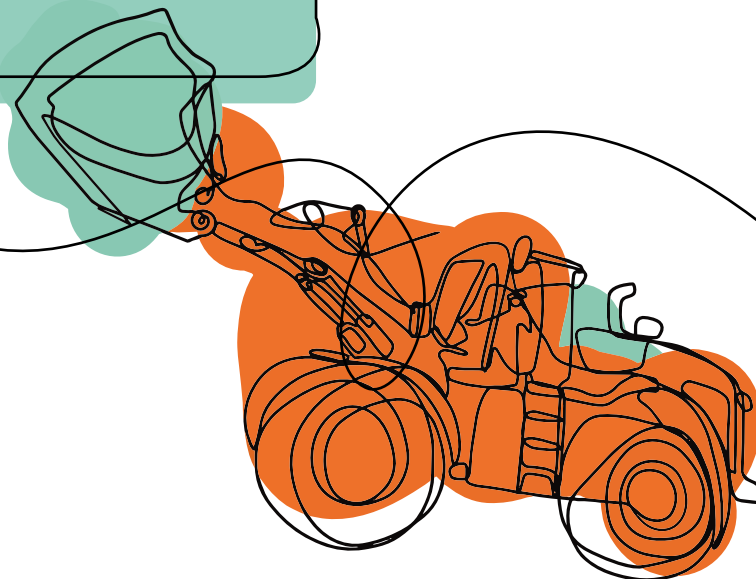


Fortalecer uma cultura de segurança integrada e padronizada,

dentro da companhia e nas operações realizadas junto aos clientes, assegurando condições de trabalho e deslocamento cada vez mais seguras, dignas e alinhadas às melhores práticas do setor.

Convidamos você a conhecer, em maior detalhe, os indicadores deste exercício em nosso Caderno de Indicadores, elaborado conforme a metodologia da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Clique aqui e conheça



Carta da auditoria

10



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI), estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, 3º andar, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que a MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A, estabelecido na Av. Eusébio Matoso, 1375, São Paulo/SP, CEP: 05423-180, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 27.093.558/0001-15, autorizada a publicar em todos os seus títulos e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório Anual da MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000.

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.



MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A para o período coberto pelo Relatório (2025);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 30002, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas. A asseguaração foi realizada em conformidade com os Padrões GRI como critério de avaliação.

RESPONSABILIDADES DA MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

CONCLUSÃO

A MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A conduziu, em 2025, o estudo de materialidade com o apoio de uma consultoria especializada, resultando na construção de sua matriz de dupla materialidade. A Companhia adota ciclos estratégicos para a revisão da materialidade, ou sempre que ocorrem mudanças relevantes na Organização, garantindo que a estratégia de sustentabilidade e o reporte de informações permaneçam alinhados às dinâmicas do mercado, às expectativas dos stakeholders e aos impactos do negócio.

Em nosso entendimento, o Relatório Anual da MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A e apresenta os impactos das atividades da Empresa de forma equilibrada.

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI.



VALIDADE

Esta Declaração de Asseguaração não possui data de validade. Entretanto, a asseguaração foi realizada de acordo com o Relatório apresentado pela MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A, conduzido no período de 03/2026 a 04/2026, não podendo ser utilizada para ciclos futuros.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguaração.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 197 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Asseguaração, foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguaração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 22 de abril de 2026.

LFS Oliveira

Luciana de Freitas Soares de Oliveira
Lead Auditor - Assurance Sustainability
Reports (ASR)
Bureau Veritas Quality International

Nicole P.

Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnica de Sustentabilidade
Bureau Veritas Quality International

Índice de conteúdo da GRI

Declaração de uso: A Mills relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada: GRI 1 - Fundamentos 2021

Divulgação geral	Conteúdo	Localização	Páginas	Omissão	
				Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização	A Mills (Caderno de Indicadores)	10 (5)		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	(Caderno de Indicadores)	(5)		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	Sobre o Relatório	5		
	2-4: Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações no relatório em relação ao anterior			Não houve reformulações de informações em relação ao relatório anterior.
	2-5: Verificação externa	Verificação Externa (Caderno de Indicadores)	80 (5)		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: Atividades e Trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Mills (Caderno de Indicadores)	10 (5)		
	2-7: Empregados	Perfil dos Colaboradores (Caderno de Indicadores)	10, 54 (7)		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	(Caderno de Indicadores)	(8)		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição	(Caderno de Indicadores)	(8)		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	(Caderno de Indicadores)	(10)		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	(Caderno de Indicadores)	(11)		
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	(Caderno de Indicadores)	(11)		
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	(Caderno de Indicadores)	(12)		
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	(Caderno de Indicadores)	(13)		
	2-15: Conflitos de Interesse	(Caderno de Indicadores)	(13)		
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	(Caderno de Indicadores)	(14)		
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	(Caderno de Indicadores)	(15)		
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	(Caderno de Indicadores)	(16)		
	2-19: Políticas de remuneração	(Caderno de Indicadores)	(16)		
	2-20: Processo para determinação da remuneração	(Caderno de Indicadores)	(17)		
	2-21: Proporção da remuneração total anual	(Caderno de Indicadores)	(18)		

				Omissão	
Divulgação geral	Conteúdo	Localização	Páginas	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	A Mills (Caderno de Indicadores)	6, 8, 31 (18)		
	2-23: Compromissos de política	(Caderno de Indicadores)	(20)		
	2-24: Incorporação de compromissos de política	(Caderno de Indicadores)	(21)		
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	(Caderno de Indicadores)	(23)		
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	(Caderno de Indicadores)	(24)		
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	(Caderno de Indicadores)	(24)		
	2-28: Participação em associações	(Caderno de Indicadores)	(25)		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	(Caderno de Indicadores)	(26)		
	2-30: Acordos de negociação coletiva	(Caderno de Indicadores)	(27)		
Temas materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de definição de temas materiais	Cap. 4 - A Mills	26		
	3-2: Lista de temas materiais	Cap. 4 - A Mills	28		
				Omissão	
Temas Materiais	Conteúdo	Localização	Páginas	Motivo	Explicação
Capital humano e desenvolvimento inclusivo					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Cap. 7 - Capital Humano	52		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	-	-	Não Aplicável	A Mills não possui planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria.
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Cap. 7 - Capital Humano	58		
	202-2: Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Cap. 7 - Capital Humano	58		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	(Caderno de Indicadores)	(79)		

Temas Materiais	Conteúdo	Localização	Páginas	Omissão	
				Motivo	Explicação
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	(Caderno de Indicadores)	(41)		
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	(Caderno de Indicadores)	(42)		
	401-3: Licença maternidade/paternidade	(Caderno de Indicadores)	(43)		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado	(Caderno de Indicadores)	(44)		
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	(Caderno de Indicadores)	(45)		
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	(Caderno de Indicadores)	48		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	(Caderno de Indicadores)	49		
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	(Caderno de Indicadores)	50		
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	(Caderno de Indicadores)	51		
Cultura de segurança e cuidado					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	(Caderno de Indicadores)	27		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	(Caderno de Indicadores)	27		
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	(Caderno de Indicadores)	29		
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	(Caderno de Indicadores)	30		
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	(Caderno de Indicadores)	31		
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	(Caderno de Indicadores)	32		
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	(Caderno de Indicadores)	32		
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	(Caderno de Indicadores)	33		
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	(Caderno de Indicadores)	35		
	403-9 Acidentes de trabalho	(Caderno de Indicadores)	36		
	403-10 Doenças profissionais	(Caderno de Indicadores)	38		

Temas Materiais	Conteúdo	Localização	Páginas	Omissão	
				Motivo	Explicação
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	(Caderno de Indicadores)	81		
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho infantil	(Caderno de Indicadores)	82		
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores em risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	(Caderno de Indicadores)	83		
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1: Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	(Caderno de Indicadores)	83		
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1: Avaliação dos impactos na saúde e na segurança das categorias de produtos e serviços	-	-		Não houve casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços durante o período de relato
	416-2: Casos de não conformidade relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança	-	-		Não foram identificados relatos de impactos causados por nossos produtos na saúde e segurança de terceiros.
Ecoeficiência operacional e circularidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Cap. 6 - Ecoeficiência Operacional e Circularidade	43		
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	(Caderno de Indicadores)	59		
	302-2: Consumo de energia fora da organização	(Caderno de Indicadores)	60		
	302-3: Intensidade energética	-		Informação não disponível/incompleta	As taxas de intensidade energética em eletricidade são consideradas as unidades de Leves e Formas e Escoramentos (sem informações de Pesados, Intralogística e Energia) - apenas dados de eletricidade
	302-4: Redução do consumo de energia	Cap. 6 - Ecoeficiência Operacional e Circularidade	49		
	302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Cap. 6 - Ecoeficiência Operacional e Circularidade	49		Houve uma redução de 75% no consumo de gasolina, resultado direto da adoção do programa de uso de etanol nos veículos de atendimento técnico

Temas Materiais	Conteúdo	Localização	Páginas	Omissão	
				Motivo	Explicação
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1: Interações com a água como recurso compartilhado	(Caderno de Indicadores)	(61)		
	303-2: Gestão dos impactos relacionados com o descarte de água	(Caderno de Indicadores)	(62)		
	303-3: Captação de água	(Caderno de Indicadores)	(63)		
	303-4: Descarte de água	(Caderno de Indicadores)	(62)		
	303-5: Consumo de água	(Caderno de Indicadores)	(63)		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados	(Caderno de Indicadores)	(69)		
	306-2: Gestão dos impactos significativos relacionados com os resíduos	(Caderno de Indicadores)	70		
	306-3: Resíduos gerados	(Caderno de Indicadores)	72		
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final	(Caderno de Indicadores)	73		
	306-5: Resíduos destinados para disposição	(Caderno de Indicadores)	74		
Gestão de emissões e equipamentos sustentáveis					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	(Caderno de Indicadores)	51		
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	(Caderno de Indicadores)	64		
	305-2: Energia indireta (Escopo 2) Emissões de GEE	(Caderno de Indicadores)	64		
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	(Caderno de Indicadores)	65		
	305-4: Intensidade das emissões de GEE	(Caderno de Indicadores)	66		
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	(Caderno de Indicadores)	67		
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono (ODS)	(Caderno de Indicadores)	69		
	305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	(Caderno de Indicadores)	69		

Temas Materiais	Conteúdo	Localização	Páginas	Omissão	
				Motivo	Explicação
Temas viabilizadores					
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	(Caderno de Indicadores)	(75)		
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	(Caderno de Indicadores)	(76)		
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	(Caderno de Indicadores)	(78)		
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	(Caderno de Indicadores)	(78)		
Temas relevantes					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Desempenho Econômico (Caderno de Indicadores)	15 (85)		
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo	(Caderno de Indicadores)	15 (75)		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	(Caderno de Indicadores)	(85)		
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	(Caderno de Indicadores)	(86)		
GRI 301: Materiais 2016	301-1: Materiais utilizados por peso ou volume	(Caderno de Indicadores)	(55)		
	301-2: Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	(Caderno de Indicadores)	(56)		
	301-3: Produtos e suas embalagens reaproveitados	(Caderno de Indicadores)	45 (57)		
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	(Caderno de Indicadores)	(79)		
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	(Caderno de Indicadores)	81		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	(Caderno de Indicadores)	86		
	413-2: Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	(Caderno de Indicadores)	88		
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais	(Caderno de Indicadores)	84		
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	(Caderno de Indicadores)	84		

Temas Materiais	Conteúdo	Localização	Páginas	Omissão	
				Motivo	Explicação
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	-	-	Não aplicável.	Não há exigências de rotulagem, mas a empresa garante todos os padrões de qualidade de seus equipamentos.
	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	(Caderno de Indicadores)	(78)		Nenhum caso de não conformidade foi registrado em 2025.
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	(Caderno de Indicadores)	(79)		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	(Caderno de Indicadores)	(79)		

Créditos

20
25 Relatório de
Sustentabilidade

mills



www.mills.com.br

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Área de Sustentabilidade da Mills

BEON

Consultoria, edição, projeto gráfico e design desenvolvidos pela Beon, consultoria especializada em estratégia de sustentabilidade.
beon.fsb.com.br

FOTOS

Divulgação Mills e Banco de
Imagens. Foto de capa: Iuri
Dias Macedo, colaborador Mills.

ILUSTRAÇÕES

Dreyfus Soler

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A Mills agradece a todos seus colaboradores que se comprometeram com a realização deste Relatório, dedicando tempo e conhecimento para que pudéssemos dispor de um conteúdo transparente e com informações corretas.



mills **20** **25** **Relatório de Sustentabilidade**